

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officina de composição e impressão — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,480; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,680; semestre, 1,933; trimestre, 1,166. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Brazil, ano, 3,453 (fortes) Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

O NOSSO ANIVERSARIO

NTRA a *Gazeta de Coimbra*, com o presente numero, no 4.º ano da sua publicação.

Não é uma existencia longa nem gloriosa, mas tem sido, certamente, honrada e honesta, e isto consiste o seu principal objectivo.

A *Gazeta de Coimbra* tem por suprema aspiração — e já não é pouco — o cumprimento do seu programa, que continuará sem alteração.

O programa dum jornal, quando assenta em bons principios, é sempre nobre e digno, devendo constituir o mais puro ideal do jornalista. E porque não nos temos afastado da linha de conduta que prometemos seguir, no que nos achamos bem com a nossa propria consciencia, proseguiremos com a mesma orientação, na tão espinhosa missão que nos impozemos.

Continuaremos a pôr a nossa humilde pena ao serviço das causas justas, sempre dentro da lei, sempre respeitosamente e sem intenções reservadas.

O nosso fim, principalmente, é dar o nosso concurso, ainda que seja em pequena parcela, para o progresso da Patria, para a grande causa nacional, e com este intuito temos procurado aconselhar e bem dirigir a opinião publica porque dela depende a ordem e o trabalho, condições essenciaes para a vida duma nacionalidade.

Queremos ter toda a liberdade de acção e por isso figura no alto do nosso programa a maior independencia partidaria. Pelos interesses de Coimbra temos trabalhado com toda a energia e boa vontade, sentindo que, nem sempre, tenhamos obtido o desejado exito dos nossos esforços.

As classes proletarias igualmente nos tem merecido toda a nossa atenção.

Representa a imprensa uma grande força. É, para assim dizer, o eco da opinião publica, ao mesmo tempo que tambem serve para a dirigir e orientar.

Tanto mais se accentuará a sua attitude de rectidão e justiça, quanto maior for a sua independencia partidaria.

Oxalá que o jornalismo fosse uma religião, que não seria das menos dignas nem das menos uteis á causa social.

Bem desejamos que a imprensa seja do povo e para o povo. Não temos pursé de frase, não sabemos rendilhar o estylo; mas em compensação não nos falta a sinceridade das nossas convicções para termos o culto da Verdade e da Justiça. Por elas trabalharemos sempre com o olhar fito nos direitos da humanidade.

Ainda bem que temos sido compreendidos e a isso devemos o favor do publico que nos lê e tem dispensado o seu auxilio, que agradecemos com o maior reconhecimento.

Mas ha mais quem seja credor da nossa gratidão: são os nossos estimados colaboradores, que tem sido muitos, e todos poderosos auxiliares para a *Gazeta de Coimbra* continuar conquistando as sympathias do publico.

Não descansaremos em quanto não podermos publicar a *Gazeta* três vezes por semana. Para isto continuaremos a empregar os nossos esforços contando com o concurso dos nossos presados assinantes e mais pessoas que nos teem coadjuvado.

Não desconhecemos a difficil e espinhosa acção que a imprensa periodica portuguesa tem a desempenhar na epoca que vamos atravessando, já pelas dissensões partidarias, a que queremos ser inteiramente estranhos, já pela luta de interesses de classes, e ainda para fazer vingar o respeito á Lei e á Liberdade.

Pois, sem desfalecimentos e antes cada vez com maior patriotismo, daremos o nosso modesto concurso para levar por diante essa nobre missão, indispensavel para o engrandecimento da Patria.

A todos os nossos colegas da imprensa, indistintamente, apresenta a *Gazeta de Coimbra* os seus affectuosos cumprimentos.

da memoria tantas imagens risnhas é necessário que os logares que recorda tenham deixado no espirito do viajante uma impressão profunda; é por isso que eu desejava ver um maior numero dos meus compatriotas ir visitar o belo país de Portugal; trariam de lá, como eu, uma ampla colheita de deliciosas recordações e guardariam tambem no fundo do coração um logar privilegiado para este valente e nobre povo cuja franqueza, generosidade e cordialidade de acolhimento e as sympathias para com a França se manifestou muitas vezes da forma mais cativante.

Por isso é uma alegria para mim associar-me ao aniversario que celebra hoje a *Gazeta de Coimbra*, e dirigir ao seu director, o sr. Ribeiro Arrobas a expressão da minha affectuosa dedicação. Uma colaboração de três anos faz que na *Gazeta* eu julgue estar um pouco como que em familia; tenho a impressão que os leitores das minhas crónicas são para mim velhos conhecidos, amigos com quem converso familiarmente.

Seguindo muito de perto, nas colunas desta querida *Gazeta*, todos acontecimentos importantes que se produzem na encantadora cidade do Mondego, estou iniciando os factos da sua vida diaria, tomo a minha parte nas suas alegrias e esperanças, o que a afflige causa-me pena, affigura-se até que sou um dos seus concidadãos.

Não é pois de estranhar que eu aproveite a occasião que se oferece para aqui exprimir os votos sinceros que faço pela prosperidade sempre maior de Coimbra, que não separe da sua illustre Universidade, foco antigo e venerando que brilha, ha seculos, com esplendor peregrino, da sua Universidade que em todos os ramos da sciencia e dos conhecimentos humanos não se deixou nem deixa ultrapassar por nenhuma outra Universidade e que será um crime arruinar.

Permita-se-me a este respeito uma citação. Benito Perez Galdós, o illustre literato espanhol, escrevia, ha 25 anos, estas linhas:

Os portugueses teem a boa inspiração de conservar o historico instituto de Coimbra e de não lhe criar rivais em terra portuguesa, de forma que conserva intacto o seu prestigio e perpetua-o através das idades. Os portugueses amam muito esta verdadeira mãe intellectual da sua raça, falam sempre dela com respeito.

Isto foi escrito ha um quarto de seculo, mas é sempre verdade e eu felicito-me por estar de accordo com o celebre escritor Perez Galdós.

Eu proprio tambem fui seduzido pelo encanto da velha cidade universitaria, gaba a graça da paisagem, e a doce melancolia das margens do Mondego, e a poetica Fonte dos Amores fazem com que ele se lastime de não poder demorar-se ali mais tempo.

Quanto a mim as muito curtas horas que me foi dado passar em Coimbra, conto-as entre as melhores que tenho vividas.

Longe de se apagarem da minha memoria, as impressões que recebi, afirmam-se, pelo contrario, com mais intensidade. Sem duvida que o tempo apaga e enfraquece um pouco certas impressões mas re-vejo-as tão vivas como então as scenas principais: o belo entusiasmo dessa ardente e estudiosa juventude, avida de conhecer as nossas ideias, muito divertida, muito ao corrente do nosso movimento literario, conhecendo a fundo, não só os nossos grandes classicos mas tambem os nossos mais modernos escritores, e vibrando ao contacto da alma franceza!

É em movimentos semelhantes que se sente com mais força comunidade de pensamentos, com igual amor do belo, do grande e do justo, atrai para o mesmo ideal todos os membros da velha familia latina que estará sempre na vanguarda da civilização.

Agradeço á *Gazeta de Coimbra* que me permitiu que hoje evocasse estas recordações, e desejo-lhe de todo o coração o successo que tanto merece, fazendo sinceros votos pelo seu desenvolvimento.

Condom (Gers), 27 de Junho de 1914.

PAUL MESPLÉ

Tutoria da infancia

O sr. dr. Bernardino Machado participou ao sr. governador civil ir criar em Coimbra uma Tutoria da Infancia.

Ignoramos ainda as condições desta instituição.

ALBERTO BESSA

S' nossos leitores conhecem, já ha muito, a brilhante personalidade do grande homem de letras que é o sr. Alberto Bessa.

Distintissimo colaborador da *Gazeta de Coimbra*, ele tem sabido afirmar-se pela um espirito de vistas largas e ideias profundas, dando-nos o ensejo de admirar a grandesa da sua alma e o valor do seu talento.

Assazmente conhecido no mundo literario, tem Alberto Bessa recebido todas as manifestações de apreço e justiça, devidas ás fulgurantes cerebrações da sua erudita mentalidade.

Nasceu na cidade do Porto a 29 de Setembro de 1861; filho de um militar que serviu sob as ordens do conde das Antas e que com ele foi feito prisioneiro na barra do Douro quando as convulsões politicas do país o tinham dividido em dois partidos.

Foi socio efectivo, e actualmente correspondente da Associação dos jornalistas e homens de letras, do Porto, e igualmente correspondente da Societa Litteraria Luigi de Camoens, de Napoles; se-



cretario honorario da Associação da Imprensa Portuguesa; secretario honorario da Sociedade de Instrução e Recreio Zuavos Portuguezes e 1.º secretario da direcção da Sociedade Litteraria Almeida Garrett.

O começo da sua vida jornalística foi como redactor principal do jornal socialista *O Operario*, do Porto, que mais tarde fez fuzão com o *Protesto*, de Lisboa, passando a intitular-se *O Protesto Operario*.

Como autor dramático fez a sua apresentação no Porto com o drama *Os hespanhoes em Melilla*, episodios da guerra de Africa.

Como poeta fez a sua estreia em 1880, publicando, no Porto, o livro *Ondeanes*, que foi bem recebido pela critica, exgotando-se a edição, em curto prazo.

Como escritor o seu primeiro livro foi a *Giria Portuguesa*, dictionario de calão.

ALBERTO BESSA fundou ou redigiu, os seguintes periodicos e revistas: *A Semana*, *Miniaturas*, *Novidade*, *Velocipedista*, *Revista Luso-Espanola*, *Bombeiro Voluntario*, *Galeria Portuguesa*, *Cronica*, todos publicados no Porto. Fez parte das redacções da: *Discussão*, *Dez de Março*, *Voz do Povo*, *Republica Portuguesa*, *Jornal da Manhã* e *Provincia*, todos diarios do Porto, e dos jornais humoristicos: *Zé Povinho*, *Tam-Tam* e *Pimpolho*, da mesma cidade. Em Lisboa foi redactor de *O Seculo*, para onde veio do jornal *A Provincia* a convite do director Silva Graça, saindo dali para ajudar a fundar o *Diario*.

Tem sido correspondente da *Illustracion Nacional*, de Madrid, do *Lycee Brigantino*, de Corunha, do *Pais*, do Rio de Janeiro, *Partido do Povo*, de Coimbra, *Povo de Aveiro*, *Velo-Sport*, de Barcelona, *Bejense*, *Jornal do Bombeiro*, de Lisboa, *Correspondencia do Norte*, de Braga, e da *Voz do Operario*, nos primeiros tempos deste jornal.

Foi director dos numeros unicos: *Em Plena Festa*, *Exposição da Imprensa*, *Garrett*, *Patria a Garrett*; e tem colaborado em inumeros jornais e revistas.

Foi redactor efectivo do *Diario de Noticias*, director do *Boletim da Sociedade Litteraria Almeida Garrett*, e correspondente do *Jornal de Noticias*, *Voz Publica* e *Norte*, diarios do Porto, e do *Conimbricense*.

Para o teatro, alem da peça militar *Os hespanhoes em Melilla*, tradusiú ALBERTO BESSA a zarzuela *Trigo no he sido*, que foi cantada no Real Teatro de S. João, do Porto, imitou com Guedes d'Oliveira o *Moleiro de Alcalá*; escreveu a opereta em 3 actos *A Reviravolta*; teve a maior parte da colaboração na revista *Rebenta a bexiga* (peça popular); é autor do drama em 1 acto *O cabecilha* (episodio da guerra carlista).

São ainda de sua lavra os seguintes livros e opusculos: *Palavras dos Lusíadas*, Porto 1895, edição esgotada; *Giria Portuguesa*, Lisboa, 1913; *Estatutos do Gremio Familiar Instrutivo do Porto*; *Estatutos da Associação da Imprensa Portuguesa*, em vigor desde 1898, Lisboa; *Regulamento, plano e programa da Exposição da Imprensa*, Lisboa, 1898; *Estatutos da Sociedade Litteraria Almeida Garrett*, Lisboa, 1902; *Almeida Garrett no Panteão dos Jeronimos*, Lisboa, 1902; *Quem foi Almeida Garrett*, Lisboa, 1903; (opusculo e folha volante) *A Almeida Garrett*, plaquette, Lisboa, 1902. *O Jornalismo, esboço historico da sua origem e desenvolvimento até aos nossos dias*, com um artigo preface de Eduardo de Amicis, Lisboa, 1914; *Dicionario de Proverbios*, *A linguagem popular*; *Os bastidores do jornalismo*; *Enciclopedia do commerciante e do industrial*; *Paginas esquecidas da historia portuguesa*; *Portugal intimo*; *A tragedia humana*; *Garrett dia a dia* (elementes garreteanos); etc.

E assim, tendo sabido ligar o seu nome ao que de bom existe não só na imprensa como ainda nas varias ramificações do campo literario, o sr. ALBERTO BESSA merece bem que esta folha lhe preste a homenagem sincera da sua admiração, agora que a *Gazeta de Coimbra* celebra mais um aniversario da sua existencia.

ALBERTO BESSA foi sempre um dedicado a Coimbra, (motivo por que a Associação dos Artistas o nomeou seu socio honorario) desejando esta folha, por isso mesmo, que toda a Coimbra veja nele, alem do homem superior que é, o amigo desinteressado e valiosissimo que tem sido sempre pela nossa querida cidade.

Entre os que mais nos tem prestado a sua desinteressada coadjuvação, como colaborador, conta-se o distinto jornalista sr. ALBERTO BESSA, a quem nos prendem, em muitos anos, os mais affectuosos sentimentos de boa e lial amizade, que muito nos penhoram e nos honram.

O sr. ALBERTO BESSA não podia deixar de figurar na galeria da *Gazeta de Coimbra*. Tem esse direito pelos seus elevados merecimentos, pelo logar de destaque que lhe pertence entre a grande pleiade dos jornalistas portugueses e pela nobresa do seu caracter. São predicações que raro se encontram reunidos, mas que os possue ALBERTO BESSA, o jornalista consciencioso e justo que ilustra a imprensa portuguesa.

ALBERTO BESSA é um jornalista que não tem uma frase menos correctá para ninguém e que se empenha, serenamente, em bem orientar para moralisar.

Não ha quem possa accusá-lo com verdade de ter abusado da sua missão de jornalista, que ele sabe exercer como poucos, compreendendo bem a missão que tem a cumprir.

Pela Patria, pela Familia e pela Sociedade — podia ser este o seu lema. Oxalá que todos o pudessem emitir, porque o sacerdotio da imprensa seria exercido com lustre e com brilho e sempre com proveito para a causa nacional e do povo.

Temos por ALBERTO BESSA uma grande admiração, que ele nos merece, sem favor, como um grande cidadão e um grande amigo nosso.

Em todo o pessoal da *Gazeta de Coimbra* encontra ele dedicações das mais puras e das mais sinceras, e creia tambem que pelos os leitores da *Gazeta de Coimbra* os seus artigos são lidos com interesse e devidamente apreciados, como modelos de boa doutrina.

Aceite o nosso querido amigo este penhor do muito que lhe deve esta folha e o seu proprietario e director. É uma homenagem modesta mas carinhosa, penhorante, tributo de sincera gratidão, que jamais se extinguirá.

Tesouro da Sé de Coimbra

COMO esteja em foco esta esplendidissima criação do inolvidavel prelado o sr. Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, e aquem a morte julgou mais uma provação que tanto havia de ferir se fosse vivo; a sua magnanima alma de prelado e de artista, como foi o ultimo atentado que acaba de dar-se, direi um pouco de como ela se iniciou e da origem e procedencia duma parte dos objectos agora subtraídos.

Em Agosto de 1881, tendo o falecido ds. Augusto Filipe Simões, reunido os objectos que no distrito de Coimbra escolheu para a exposição respectiva de arte ornamental portuguesa e espanhola que dai ha poucos meses se realizou em Lisboa, o ineterato jornalista e meu saudoso mestre Joaquim Martins de Carvalho, referindo-se ao facto, no seu *Conimbricense*, nesse repositório vastissimo de historia patria e como a *Gazeta de Coimbra*, denodado campeão dos interesses e progressos da cidade universitaria, escreveu:

O ex.º sr. Bispo Conde tem-se mostrado possuido dos melhores desejos de concorrer com os seus esforços e bom conselho para que o bispado de Coimbra appareça dignamente representado na exposição, assegurando aos paucos que podem confiar no cavalheirismo e boas intenções dos illustros membros que formam a comissão promotora desta festa artistica.

Pela nossa parte muito folgamos com esta cidade, distrito e bispado ali possam fazer figura brilhante; apesar de muitas igrejas e institutos religiosos terem sido defraudados durante a calamitosa invasão franceza e depois da guerra civil de 1828 a 1834.

Sendo certo que muitos individuos amadores da arte não poderão ir a Lisboa presenciar a esplendida exposição, que ali se vai realizar, ousamos apresentar um alvitre, cuja realisação muito lhes aproveitaria; e vem a ser que ou o ex.º bispo conde, ou a camara, ou ambos de combinação, promovam nesta cidade, quer nos paços municipaes, quer na casa capitular, conforme pareça mais conveniente, uma exposição dos objetos que daqui se mandam a Lisboa, o que se poderia realizar quando vollessem para ser restituídos.

Desta maneira terjamos em Coimbra uma exposição, ainda que limitada unicamente aos objectos do distrito e bispado, com tudo muito rica e muito apreciavel, *Conimbricense*, n.º 3547 de 9 de Agosto de 1881.

Poucos meses volvidos presistindo na sua civilisadora lembrança escreve o grande amigo de Coimbra e meu:

Exposição em Aveiro. Projecta-se em Aveiro, por proposta do sr. Marques Gomes, apresentada ao *Gremio Moderno*, uma exposição districtal, que deverá abrir-se com o maximo aparato no dia 8 do proximo mês de Maio.

Em 1869 houve em Coimbra uma brilhante exposição districtal, que foi uma das festas mais esplendidas que tem havido nesta cidade. Compunha-se de belas artes, industria, agricultura e arqueologia.

Se não ha hoje elementos para renovar tal desenvolvida exposição em Coimbra, porque se não faz uma exposição limitada á parte industrial ao mesmo tempo que a de arte ornamental, muito bom era. No caso, porém, de se reconhecer que não ha tempo sufficiente para isso, porque se não vai desde já lançando as bases para a se realizar em Novembro ou Dezembro deste ano? — (*Conimbricense*, n.º 3598, de 4 de Fevereiro de 1882.)

Nem outro artigo do mesmo numero sob o titulo *A exposição em Coimbra*, Martins de Carvalho invoca o auxilio do dr. Filipe Simões para o certamen que tão calorosamente advogava, visto ter sido o encarregado de angariar os objectos dos districtos de Coimbra e Aveiro, e parte do de

Vizeu, e afirma que está na mão dele o tomar a direcção da exposição em Coimbra, antes da entrega dos mesmos objectos a seus donos.

O dr. Filipe Simões, em carta datada de Lisboa de 6 de fevereiro, isto é dois dias depois da publicação dos artigos a que acabo de referir-me, afirmando que não podia recusar-se a prestar este ou qualquer outro serviço á nossa terra e mais em particular á classe artistica de cuja instrução e desenvolvimento depende sobre tudo o futuro de Coimbra, apresentava diversos motivos que tornavam inexequivel faz então a ideia do honrado jornalista.

O primeiro era este:

Depois da exposição que actualmente se celebra em Lisboa, apresentar em Coimbra ou noutra cidade, alguns fragmentos destacados do grande todo, pouco interesse terá para pessoas que, pela maior parte, veem aqui examinar as colleções expostas, sendo impossivel comunicar a um membro multado a vida e o interesse do corpo de que fazem parte, estas pequenas exposições de arte, uma ideia inexistente da grande exposição de Lisboa. — (*O Conimbricense*, n.º 3603, de 24 de Fevereiro de 1882.)

As palavras que sublinhei vou responder com um facto, que cumpre lembrar e que de algum modo tem relação immediata com o assunto que escolhi para celebrar o feliz aniversario da *Gazeta de Coimbra* e que esplanarei em outro subsequente artigo.

Como annunciara Martins de Carvalho, em 8 de maio de 1882, estando ainda aberta a exposição de Lisboa e portanto ali o valioso contingente de objectos reunidos no distrito de Aveiro pelo dr. Filipe Simões, abriu-se em Aveiro a exposição districtal. Do que esta foi disse mais do que um livro que correu impressas e as crónicas de jornais de Lisboa e Porto que á linda cidade do Vouga mandaram representantes seus. Um desses, o illustre filho de Coimbra e o mais popular jornalista do seu tempo, Eduardo Coelho, escrevendo no seu *Diario de Noticias* sobre a exposição de Aveiro desfez por completo, aliás sem proposito, a sombra de referencia, as afirmativas do dr. Filipe Simões que ficam sublinhadas no trecho da carta que transcrevo, por esta forma:

A impressão que me produziu a entrada na exposição, ao relançar a vista pelas salas e gabinetes que a abrangem, foi a que estava no interior do palacio do museu nacional de belas artes examinando a continuação das colleções da exposição de arte ornamental, porque vestiam as paredes, estacionavam nos sobrados e enchiam as vitrines e os armarios, em disposição carinhosa e delicadamente cuidada, uma quantidade infinita de objectos das classes e generos das que ali tem delimitado a vista do publico, muitas das mesmas brilhante apparencia, alguns tão bons e de igual valor, e em seu conjunto colleções tão apreciaveis, como muitas que o publico tem examinado de proximidades historicas e artisticas. Parece com effeito a exposição districtal averreave uma continuação da de Lisboa, de que realmente é filha mais ou menos legitima, e constitue um facto de tal significação e influencia, que desde logo se sente o desejo de felicitar e animar o pequeno e illusterrissimo grupo de cavalheiros que a promoveram e instalaram com tanto gosto, criterio e entusiasmo, honrando a sua terra e estabelecendo um exemplo que deve ter seguidores em outros districtos, para que em fim se possa fazer o inventario completo das nossas riquezas artisticas, robustecer e vivificar o nosso acanhado espirito artistico mergulhando-o e emboldoando-o na substanciaosa herança do passado, e aquando o luz das suas tradições magnificas. — (*Diario de Noticias*, n.º 5855, de 20 de Maio de 1882.)

Martins de Carvalho não conseguiu, é verdade, fazer vingar a sua ideia duma exposição de arte ornamental em Coimbra, mas levou em grande parte o espirito do sr. Bispo Conde a emprender a fundação do Tesouro da Sé.

(Continúa)

MARQUES GOMES

Recordações

SENTADO á minha banca de trabalho, enquanto vou tracejando estas linhas, a minha vista fixa-se numa pequena brochura, cuja capa artistica é ornada dum fac-simile de aguarela, representando, visto de Belem o maravilhoso panorama da Foz do Tejo.

O horizonte é limitado por uma linha vaporosa de colinas ao pé das quais se avizinha Almada. No primeiro plano, personagens vestidos com o pitoresco costume luzitano; uma rapariga tendo na cabeça o classico lenço de cores berribantes, e em cima dele o chapéu de feltro negro, colhe os belos frutos duma larangeira, enquanto ao seu lado um marinheiro de *bonnet* vermelho, com a vista perdida na contemplação das vagas de cristais brancas, parece trautear alguma melodia popular, que vai dedilhando nas cordas de um guitarra. No azul do ceu, destaca-se e flameja esta palavra: *Portugal*, e a altiva legenda: *Pro Patria Omnia*.

Esta modesta brochura, este pequeno livro, basta para evocar ao meu espirito a recordação desse maravilhoso país de clima encantador, de costas soalheiras, cordadas aqui em promontorios verdejantes, ali feitas de praias calmas onde veem morrer docemente as ondas françadas de espuma.

Revejo os vales umbrosos tão generosamente ornados pela natureza com as mais brilhantes flores, as inclinações ligeiras, guardas avançadas da Extremadura, cobertas duma vegetação luxuriante onde as essencias tropicaes e as dos climas temperados misturam com a altura da palmeira a robusta estrutura dos eucaliptos, a verde sombra da larangeira e a folhagem espessa da romanzeira cuja flor escarlate parece rebentar sob os beijos do sol. Mais alem ainda os montes da Estrela lançando para os ceus os seus cimos copados onde crescem vigorosamente as arvores seculares.

E cantam varios nomes na minha memoria: Cascais, Estoril, visões luminosas de vilas elegantes postas na borda do mar.

Batalha, Bussaco, Cintra, frescos oasis metidos na verdura no meio duma rede de fontes e regatos. Lisboa, soberba, sentada na margem do Tejo, que se tomaria, visia do largo, por uma cidade oriental. Porto, vivo, azafamado, que atravessa com duas pontes titanicas o seu belo rio.

Coimbra, enja recordação me é particularmente querida. Coimbra cujo brasto a aureola da radiação augusta da sciencia e que junta á calma tranquillidade, propria para estudos serenos, o riso gaiato e sonoro dos seus estudantes.

Para que uma simples gravura basta para fazer surgir do fundo

CARTA DO PORTO

A proposito de duelos

A vida, afinal, é uma ironia: pungente, ridícula, alegre, meio termo, mas em suma-ironia. Eis a conclusão a que chego por vezes, quando nas horas vagas raciocino.

Que vida é uma ironia já eu reparava quando estudante nessa formosa Coimbra, ao ver pela história que, apegada em nome da razão a queda dos ídolos, em nome da mesma os iconoclastas se apressavam a erguer os seus.

Que seria senão uma ironia se por hipótese os defensores de qualquer regime político oposto a um existente, apressassem que eles eram a quasi totalidade, que eram a força, portanto, para salvar o país, e se voltassem para os defensores do regime contrario, pedindo-lhes que o ajudassem a salvá-lo?

Que vem a ser senão uma ironia o facto vulgar, que cada um decerto reconhece verdadeiro dentro da area dos seus conhecimentos, de que em politica são quasi sempre os que chegam depois, precisamente os que mais colhem benesses e glorias, o que traduzo nessa fórmula — em politica os adventivos?

Duelos em sociedade democratica e entre nós só por ironia também.

Considero-os abstratamente, ignoro se uma vez por outra, lá fora ou cá dentro, os contendedores, cançados de combates, engrasalam depois os seus fôcos de enxada, com receio de alguma pneumonia; mas se assim succede, isso traz-me á imaginação o caso dum individuo que, resolvendo atravesar duma ponte abaixo e tendo meio corpo fóra da grade, ao ouvir, de repente, bradar-lhe o guarda fiscal, que se se atrasse o liquido e ao vê-lo de espingarda apontada, êle, que queria pôr termo á vida de qualquer maneira, retrocedeu de pronto com receio de perdê-la.

Abstraindo os que servem apenas de motivo para reclame dos seus personagens, é inevitavel que os duelos revelam a coragem fisica; mas poderá uma epoca de reflexão e análise negá-la, sem contrassenso, áquelles que a revelam doutro modo, embora não queiram bater-se; por exemplo, a um desses bombeiros mundiais que fazem salvamentos do centro de verdadeiras fomalhas; a um desses marinheiros que encaram com tranquillidade as maiores tormentas, ou, como no Titanic, vão para o abismo no seu posto; a um desses apóstolos de ideais que suportam a adversidade ou a miséria com stoicismo admiravel?

Quanto ás democracias, como admitir esse combate singular, cuja origem vem dos juizes de Deus cuja victoria é a do acaso, se nos seus principios inscrevem a opposição aos velhos habitos aristocraticos e aos privilegios de nascimento, isto é, á victoria do mesmo acaso?

E quanto a nós? Creio ter lido algures que o duelo está nas nossas tradições. Nas Américas? Salvo erro, parece-me que, estatamente ao contrario, dizia Silva Ferraz que nunca prevaleceu nos nossos costumes, sendo rarissimo, e que, ao passo que as Ordenações Manuelinas só por graça especial o permitiam ali, para officias de armas, os Filipinas até com essa graça acabaram.

A benevolencia posterior deve ter sido um dos objectos de importação. E como havia de enraizar-se o duelo, que é um aprasamento num povo de indole sentimental,

e portanto arrebatado logo, quando profundamente ferido?

Queria ver numa estatística, que não incluria, é claro, os casos em que sobreveio a harmonia, o confronto do numero dos julgamentos nos tribunais por injurias ou offensas, com o das actas publicadas; queria ver em confronto o numero de assuntos liquidados á força de pulmões ou de punhos, simples ou ajudados do classico bordão, com os resolvidos pela etiqueta dos codigos apregoados; queria ver o confronto do numero de pendencias entre Lisboa e as provincias, para se concluir se o duelo não é esporadico entre nós e se não circunscrevemos quasi por completo á capital.

Dir-se-á que a forma popular de resolver questões não é propria da gente de elite? Pois a consequencia será que se a mesma elite se quer distinguir do povo, quer manter-se em aristocracia num regimen democratico.

E porque surgirão os duelos apenas na capital? Não será um factor importante do seu contaggio a divulgação dêles pela imprensa, em jornais lidos de extremo a extremo de Portugal?

Penso que sim; e por isso julgo magnifica a iniciativa dum diario de Lisboa, como li um dia destes, de pôr em pratica a ideia, que me recordo de ter visto também referida noutro diario de lá, em outubro de 1903, de estabelecer o silencio sobre duelos, iniciativa que, seguida por todos os jornais ou resolvido pelo governo, fará restringir em muito, senão acabar, essa ironia da vida portuguesa.

Porto, 28 de junho de 1914. MAGALHÃES SILVA

P. S. A Gazeta de Coimbra, que entra no 4.º ano, apresento as minhas saudações e faço votos pelas suas continuas prosperidades.

M. S.

Pedro Fernandes Tomás

O nosso prezado amigo e distinto escritor sr. Pedro Fernandes Tomás, autor das Canções populares da Beira e Velhas canções e romances populares portugueses, vai publicar mais um interessante trabalho do mesmo genero: Cantares do povo português, recolhidos directamente da tradição oral e scrupulosamente reproduzidos, tanto a poesia como a musica.

O sr. Pedro Fernandes Tomás está prestando um grande serviço coligindo estas canções na sua melhor origem e dando-as á publicação.

Quanto á competencia do autor, ninguém a poderá pôr em duvida, pois bem a tem affirmado nas obras já publicadas, que foram acolhidas com muito agrado e tiveram grande exito.

Felicitemos o nosso querido amigo pôr se resolver a continuar tão interessante e curioso trabalho, para que não faltam apreciadores.

FORÇA PUBLICA

No orçamento do ministerio do interior foram incluídos mais 15 contos para remodelação da policia civica de Coimbra, que ficará com 1 inspector, 1 commissario, 2 chefes de esquadra, 12 cabos e 110 guardas.

Aniversario Jornalístico

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado colega o Povo de Santa Clara, que nesta cidade se publica sob a direcção do nosso amigo sr. Mario Pio.

Ao colega enviamos as nossas felicitações e desejamos as maiores prosperidades.

Assim terminou esta luta que por três anos se sustentara na Extremadura, com graves danos de suas terras e notavel menoscabo nas hostes de quatro reis inimigos, o de Castela, o de Aragão, o de Navarra e o de Portugal. Porém, o proveito que trouxe a estes reinos a paz momentanea foi o engrandecimento de D. Alvaro, que acrescentou aos seus titulos o de conde de Albuquerque e mestre de Santiago.

É em Castela aonde a ambição consegue mais facilmente alargar os seus vóos. Pairou aquelle milhafre em todas as direcções, arrebatando as palpitantes presas, que com serem tantas, nunca foram bastantes para o faltar. O sangue dos povos, vertido a jorros, não lhe mata a sede; e o ouro das minas não contenta a sua codicia. Deixai a ave de rapina pairar nos ares; deixai que o valido apure a paciencia popular. Cairá, e quando isso acontecer não haverá côrvo em nossos campos que se não vá cevar na carne nutrida com o sangue de tantos homens.

Três anos de luta

Delicada como é a missão jornalística, experimenta-se ás vezes uma pronunciada perplexidade dum jornal, sobretudo quando se quer traçar uma linha de conduta leal e correcta, procurando viver da verdade e da imparcialidade, afastando odios e insinuações suspeitosas, detestando intrigas e bisbilhutes, vivendo, em suma, uma vida de honrosa orientação e fídima conduta.

E, se a esses principios superiores que devem orientar a actividade jornalística se quizer aliar uma completa neutralidade em politica de partidos, presentando justiça a todos os que a merecerem, sem paixões nem azevumes, a vida dum semanario carece de vigor para resistir á indiferença ambiente, sente faltar-lhe um elemento de perduração, começa de sofrer, mercê do nosso feito avido de sensações novas e de indiscretas verrinas, uma continua falta de apoio, acabando muitas vezes por descoroçoar e dar-se pressa a uma suspensão definitiva.

Pois a Gazeta de Coimbra, seguindo, como é nossa opinião, esse caminho de nobreza, de elevação, de imparcialidade, de justiça e de neutralidade partidaria, conseguiu atravessar um trienio de existencia, tendo uma vida amplamente desafogada, devido, não ha que duvida-lo, á maneira clara e superiormente decidida como tem sabido affirmar-se, ventilando aquellas questões, que directa e incisivamente se relacionam com o seu meio social, ou versando assuntos de interesse nacional, como entre outros, o tem evidenciado, com muito brilho e competencia, as penas autorizadas dos nossos presados amigos Dr. Silvio Pelico d'Oliveira, Antonio das Neves Rodrigues e A. Neto, não aludindo aos Srs. Brito Aranha, Alberto Bessa, Dr. Magalhães e Silva, Dr. Mesquita de Figueiredo, Mr. Paul Mesplé, cujo valor intelectual e merecidissima reputação, todos os homens de letras avaliam com criteriosa justiça.

O jornal moderno precisa encerrar as coisas sob um aspecto compativel com o espirito da época, affirmando-se superiormente orientado nas multiplas questões da vida social, radicando fundo o seu criterio de sã moralidade e ostentando alto o seu pendão de firme e recta justiça.

Doutra sorte, resultará infructifera a sua missão. A sua existencia será inútil quando não for prejudicial.

Questiunculadas particulares, ferindo os homens e agitando escandalos, remexendo coisas intimas e alardeando mexericos, são processos de baixo quilate que o animo nos não soube vêr exhibir com petulancias de especulação mal disimuladas, ou esgares insinuativos de habilidosos sportmen soalheiroscos.

Nesta folha, porém, jámais entrou esse sopro mal-dizerem D. Henrique, disse-lhe: — Terminou, valente mancebo, a nossa desavença com o teu rei, cessaram por consequencia os honrosos motivos que te apartavam de nós. A nossa gratidão pelo serviço que prestaste a minha amada mãe não tem limites, e queremos dar-te um testemunho dela, fazendo-te aceitar em nossa corte um dos mais dignos cargos.

— Senhor, respondeu o donzel; nada devo aceitar, porque não mereço e porque não posso permanecer em vossa corte.

— A rainha deseja falar-te, redarguiu o mestre, querendo mostrar que não estava resolvido a admitir a escusa do cavalleiro, e indicando-lhe o aposento de D. Leonor, o despediu.

A rainha estava radiante de felicidade; tinha salvado seu filho. Achava-se transformada com o vivo carmin, de que a reacção do cansaço lhe retingira as faces, e que o manto de veludo negro realçava, como a lua quando rompe, afogueada, entre nuvens, presagio seguro de tempestade.

— Nuncia, disse D. Leonor, dando a beijar a mão ao cavalleiro, nunca te vejo alegre, Roman! És

te da bisbilhute indigena, a empanar traiçoeiramente a isenção de personalismos que tem norteado, através de tudo, a sua inflexivel conduta, creandose, dessarte, uma pronunciada atmosfera de merecida simpatia que muito a favorece no proseguimento do escopo que se impôs de ser útil conjuntamente ao seu meio e á sua nacionalidade.

E é por isso que nós julgamos não falsiar o criterio, que nos orienta, aplaudindo o seu modo de proceder, ponderado, leal e correcto, sempre pronto a fazer justiça a quem a merece, sem deixar nunca de bater-se, dentro da sua esfera de acção social, em nome dos bons principios de moralidade e das indefectíveis normas do recto proceder humano.

Por esse motivo, as nossas saudações á Gazeta de Coimbra, com votos calorosos de longa vida, hoje que ela entra no seu 4.º ano de actividade bem regulada.

Coimbra, 1 de Julho de 1914. A. A. DA CAPELA E SILVA.

Dr. Antonio da Silva Poiares

No proximo dia 4, completa 64 anos de advogado, o sr. Dr. Antonio José da Silva Poiares, que já exerceu a advocacia em Coimbra e actualmente se encontra residindo em Cantanhede.

Jurisconsulto distinto, é por certo um dos mais antigos advogados portuguezes, se não fór o mais antigo.

Que por muitos anos possa ainda dar o seu parecer autorisado, é este o nosso sincero desejo.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

Realisa-se dentro em breve uma exposição de fotografia, pintura, desenho, pirógravura etc., para amadores e profissionais em Coimbra, promovida pelos empregados da Fotografia G. Tinoco. Serão conferidos varios premios e diplomas aos concorrentes por um júri competente, constituído pelos melhores elementos artisticos de Coimbra. O local e dia serão annunciados nas circulares que serão distribuídas e nas quais se fará convite aos senhores concorrentes.

A epoca da pedra lascada nos arredores de Lisboa

Ao Sr. J. Ribeiro Arrobas, no 4.º aniversario do seu jornal Gazeta de Coimbra.

A negligencia daqueles a quem estão oficialmente incumbidos os estudos da prehistoria portuguesa e a falta de pesquisas cientificamente orientadas, fizeram com que durante alguns anos se julgassem muitos raros em Portugal os despojos da epoca da pedra lascada, facto que era extraordinario e excepcional, comparado com o que succedia nos demais países da Europa, incluindo a visinha Espanha, onde os vestigios paleoliticos são extremamente abundantes.

Desde ha muito, porém, que o caminho que levava ao descobrimento entre nós de estações desta epoca, estava claramente indicado, sem que ninguém o trilhasse, nem mesmo aqueles que tinham obrigação, pelos seus encargos officiaes, de o percorrer.

Em 1880, o sabio francez Emile Cartailhac, referindo-se ao seu descobrimento duma hacha lascada ao sul de Leiria, escreveu no seu livro monumental — Les Ages prehistoriques de l'Espagne et du

Portugal: — ... il nous présage la découverte de stations semblables aux nôtres sur des points élevés où les alluvions quaternaires n'ont pas pu parvenir, qui ont dû être occupés autaut et plus que les autres à cette époque d'inondations.

Mais tarde, em 1894, o malogrado sabio antropologista Fonseca Cardoso, na sua interessante Nota sobre uma estação chelleana no valle d'Alcantara, publicada na Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes, III, p. 10-21, escreveu: — « Muitos mais coups de poing se devem colher não só nas alluviões quaternarias, como também á superficie do solo, nos arredores de Campolide e pelas encostas do vale d'Alcantara ».

Estas sabias e judiciosas indicações não foram utilizadas: o mereo acaso, porém, levou nos últimos anos alguns pesquisadores a encontrarem estações paleoliticas situadas justamente em localizações, que as confirmam completamente!

Devidos ao acaso, estes achados, aliás valiosos para o progresso dos nossos conhecimentos sobre a prehistoria portuguesa, não têm o caracter de descobertas scientificas, que teriam sendo inspiradas nas indicações dos Mestres precitados, porque como muito bem diz, J. de Morgan, antigo director geral das antiguidades do Egypto, no seu creterioso livro — Les premières civilisations, Paris 1909, p. 38 — je n'admets pas comme scientifiques les découvertes fortuites, les trouvailles qui ne sont que des aubaines ».

Nos arredores de Lisboa, situadas em pontos de cota relativamente elevada, tem sido nos últimos anos encontradas varias estações paleoliticas, abundante em instrumentos das varias fases deste periodo: — a estação do Casal do Monte, junto á Povoia de Santo Adrião, a 124 metros de altitude, encontrada por acaso (O Arqueologo Portuguez, xv, p. 94); Sr. J. Fontes, é, tipica.

Nas encostas do vale d'Alcantara, tem sido, também ultimamente encontradas varias estações paleoliticas, avultando entre ellas a grande estação a poente dos Arcos das Aguas Livres, junto á Rabicha, achada pelo Rev. Paulo Bovier-Lapierre, S. J., sabio professor da faculdade de medicina de Beirut, Siria, que também descobriu, durante uma das suas permanencias em Portugal, o celebre monumento prehistorico do Monte da Pena, junto ao Barro, Torres Vedras.

Perto da Senhora Santana, na mesma vertente do vale d'Alcantara, já anos antes, o falecido Antonio Mendes, bene merito collector da secção geologica, como muito justamente lhe chamou o sabio algarvio Estacio da Veiga (Antiguidades monumentaes do Algarves, II, Lisboa, 1887, p. 444), havia encontrado um instrumento de sílex lascado perfeitamente tipico do periodo paleolitico.

Eu pela minha parte, conduzido pelas ponderadas lições de Cartailhac e Fonseca Cardoso, tenho realizado nos arredores de Lisboa bastantes descobrimentos de estações archeologicas, a maior parte das quaes pertencentes á epoca da pedra lascada, e, nelas tenho colhido para cima de quatro mil instrumentos de formas definidas, tipos característicos das varias fases do periodo paleolitico, cujo estudo rigoroso sereno para publicação especial. As estações da epoca da pedra polida, ainda que não tão frequentes, também não são raras, e, até ás vezes no mesmo local, na mais incongruente e desoladora promiscuidade tenho encontrado despojos archeologicos desde a epoca da pedra lascada até á epoca lusitano-romana!

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO.

Fez exame de portuguez na Escola Brotero, sendo aprovado, o sr. Luis Roque, filho do nosso amigo sr. José Roque.

As nossas felicitações.

A doçura com que a rainha proferiu estas palavras, comoyeu o donzel, que exclamou: — Não, real senhora, não pôde ser infeliz aquele a quem vos falais com tal bondade.

— Resolvemente que tu ficasses em nossa corte, continuou a rainha, mais animada.

— É impossivel, replicou Roman, recusando.

— É impossivel! — Sim, real senhora.

— Farei de conta que, tenho três filhos. Considerar-te-hei como irmão de D. Henrique e de D. Pedro.

— É impossivel.

— Não sei.

— Roman! que misterio é esse? Não mereço que me confiees os teus segredos? — Ah! perdê-me V. M.; o meu segredo deve morrer comigo. Um raio de esperanza pen-

Presente

DEEM-ME um bocadito do jornal. Só um bocadito. De pouco, de muito pouco podem valer as minhas palavras. Mas este habito de acompanhar-vos em todas as situações, penosas ou faceis, alegres ou tristes, impõe-me a necessidade de não vos deixar, sosinhos, saborear toda a alegria desta data. A' força de a vêr, de a lêr, e relêr até a, porque a vi nascer, porque a vi crescer e engrandecer — e habituei-me a chamar minha a vossa Gazeta. E na verdade ha nessa folha alguma coisa que é minha, muito minha; os sentimentos de estima, talvez de dedicação, e até um pouco d'amor, daquele amor que se vota á familia, ás pessoas que nos são queridas, esses bocadinhos de mal alinhada prosa, que podem ter e tem erros, mas que são sinceros, ou, trostantos pedaços de mim mesmo, linhas escritas com convicção e fé, onde se revela o meu modo de ser, tudo isso é meu, faz parte de minha personalidade.

Tenho pela Gazeta á mesma estima que se tem por um bom amigo. Se a não tenho feito grande pelo meu trabalho é porque ele nada pode fazer de elevado. Mas se mais lhe não dou é porque a minha intelligencia o não deixa e as circunstancias do meu viver o não permitem, é porque mais não posso.

Se m'o consentirdes, estarei convosco até ao fim, acompanhando-vos-ei até onde o meu brío e a vossa tolerancia e lealdade impuzerem que me afaste. E... não falemos mais, e mim nem de vós, falemos da Gazeta, do jornal.

Nascida e feita por humildes, é humilde também. E por isso mesmo lhes tem consagrado o seu esforço, lutando por eles e com eles. Creada sem politica, não tem feito a propaganda de homens e partidos; tem reconhecido o mérito dos que trabalham e se impõem pela intelligencia e pelo caracter. Não agride nem insulta e nisso está, a meu vêr, a sua principal qualidade.

Mas de todo o trabalho da Gazeta, de todas as lutas que tem sustentado, o que mais a recomenda, a que lhe dá mais brilho e mais direito á consideração de todos, é, sem duvida, de denodada campanha em prol de Coimbra e dos seus interesses. Ai nessa luta aspera e rude é que se tem manifestado todo o seu valor de jornal coimbrão. Ai se tem revelado o seu grande amor á patria, porque trabalhar pelo engrandecimento da nossa terra é trabalhar pela prosperidade do país. Tem sido um dos maiores defensores da cidade e da Universidade contra os rudes ataques, odiosos e desleais, dos seus inimigos. Isto não é novidade, sabe-o toda a gente que lê a Gazeta de Coimbra.

Mostra-se favoravel ás tradições, querendo faz-las reviver, adaptando-as ao nosso meio, á nossa epoca, e eu creio que é essa a melhor forma de dar unidade á raça e paz á sociedade.

A's vezes, no ardor da luta, tem errado, mas estou convencido da rectidão das suas intenções, reconheço-lhe o grande amor á verdade e á justiça, e como toda a gente, absolvo-o.

Ninguém é absolutamente bom neste mundo. Todos tem defeitos. Apesar de tudo, a Gazeta tem sabido manter inalteravel a linha de conduta que traçou no seu inicio. Num meio acanhado, como é o nosso, três anos de vida para um jornal significam que ele calou bem no espirito dos leitores, que ele sabe cumprir a sua missão.

E porque assim é, e porque sei que haveis de seguir sempre na mesma direcção, amando a verdade e a justiça, defendendo a nossa terra, a posteridade saberá reconhecer o esforço que agora se dispense e que é pago sempre com muitos dissabores, contrariedades e censuras.

Segui sem tripações nem desanimio porque desse modo eis de viver muito.

Nada, nem o amor da formosa rainha, torcera aquele coração de finissimo aço, temperado do fogo que ardia no seculo XVI, e que já em nossos tempos não tornara a arder. Lá através o Gébrora montado no negro corcel... Lá chega ao acampamento de D. João.

IX

Aonde vai Roman?

Aquesto disse o Gazetista. Um martes triste o dia. Tarde triste para él.

ROMANCIERO.

Roman beijou a mão do rei e cortejou D. Alvaro.

S. A., disse D. Alvaro, soube da vossa acção e em premio dela...

Roman, porém, adiantou-se, e beijando de novo a mão a el-rei, pediu a D. Alvaro que lhe pousasse a dór de parecer ingrato, porque nada podia aceitar. E certo, disse, que me exponho a desmerecer da graça do mais generoso de todos os soberanos; mas não devo abusar da sua magnanimidade. Um só pedido, filho do unico desejo que alimenta o meu

E eu que para vós nada posso valer vos prometo o meu esforço, juntando o meu desejo de felicidade e longa vida aos votos de ventura dos vossos admiradores.

Coimbra—1914. NEVES RODRIGUES

Brito Aranha

Completo ante-ontem 81 anos de idade o venerando escritor e nosso respeitabilissimo amigo sr. Brito Aranha, a quem endereçamos os nossos affectuosos cumprimentos de saudação, fazendo votos pela sua dilatada e feliz existencia.

Ha no numero da Gazeta de Coimbra, de hoje, uma lacuna: a falta de colaboração desse illustre jornalista, decano da imprensa portuguesa e um grande amigo desta folha. Mas, infelizmente, o nosso querido amigo não tem passado bem de saude, e como lhe é aconselhado o maior repouso, quizemos poupar-lhe o sacrificio que faria decapitando o colaborando no aniversario da Gazeta.

De longe o abraçamos cordalmente, ficando o nosso amigo certo de que nunca o esquecemos.

Espectaculo em beneficio

Na proxima segunda feira, 6 do corrente, sob á scena, no Teatro Avenida, a opereta Entre Duas Avé-Marias, original do sr. Ernesto Donato, com versos do sr. Matos Miguens e lindissima musica dos srs. Matos Miguens, Pires da Cruz e Almeida Campos.

Este espectaculo é em beneficio das Colonias Maritimas promovidas, anualmente, pela Cantina Escolar dr. Bernardino Machado, merecendo, quanto mais não fosse por este motivo, o bom acolhimento do publico que, decerto, não deixará de concorrer a este espectaculo cujos fins são tão simpaticos. Mas não só por isso; a opereta está escrita sem as escabrosidades de linguagem de que tanto se abusa no teatro moderno, e oferece aos espectadores um entreccho cheio da simplicidade e religiosidade da vida aldeã do Alto Minho.

O titulo da peça quer dizer que a acção da opereta se passa entre duas Avé-Marias, sendo lindissimo e cheio de religiosidade os corpos dos finais do 1.º e 3.º actos — Angelus!

Os preços são baratissimos.

UM INFELIZ!

Anda por aí encostado a mulletas o infeliz pintor Antonio d'Amalia, a quem foi feita a amputação da perna esquerda por ter sido vítima duma queda que deu quando andava pintando a cobertura da garage do sr. dr. Tavares de Melo, na rua Sá da Bandeira.

Este pobre rapaz, que conta uns 24 annos, lamenta a sua triste sorte por se ver na impossibilidade de trabalhar pelo officio para ganhar os meios de subsistencia para si, a mulher e três filhos criancas.

Não seria possível encarregalo de qualquer serviço compativel com o seu estado fisico! Apontador, guarda, emfim qualquer coisa em que ele pudesse empregar a sua actividade?

Um rapaz com 24 annos, reduzido á desgraça e sem meio de poder ganhar a vida para si e para os seus, é uma situação angustiosa.

Se ha alguém que possa empregar esse infeliz, prestatá uma grande obra de caridade.

Fazemos este apelo ás almas generosas e boas que possam melhorar a desgraça desse infeliz.

Foi preso e posto á disposição do quartel general, Manuel Ferreira, ou Manuel Pinto, desta cidade, residente ao Arco Pintado, e que é refractario ao serviço militar.

Por muito feliz me considerarei, se em cambio do sangue que tenho derramado por S. A., ele se dignar conceder-me o que eu pretendo. A minha gratidão será eterna, como o amor que consagro ao meu rei.

E dizendo isto, ajoelhou. Maravilhados ficaram os da corte das palavras de Roman, e não menos maravilhado el-rei, que ordenou ao cavalleiro que declarasse o seu desejo.

— Senhor, disse Roman, peço a V. A. licença para retirar-me da corte, renunciando a todos os empregos e graças que devo á bondade de V. A.

O rei ficou atonito por alguns momentos, procurando lêr na fisionomia do seu donzel a causa de tão extranha petição; como a não adivinhasse, porém, exclamou: — Estás descontente? Recebeste agravo de alguém da minha corte? Negou-re o Villena a dar-te tua mulher? Qual é a origem desse inaudito pedido?

— Senhor, não estou descontente da corte, nem fui afrontado por cavalleiro algum, nem o sr. de Villena me recusou coisa alguma, mas desejo retirar-me.

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

TERCEIRA PARTE

VIII

O que pôde uma mãe

— Segui-nos, continuou a rainha, travando-lhe do braço.

Sem mais demora dirigiu-se D. Leonor a Albuquerque, seguida de Roman, e conduzindo D. Pedro como um prisioneiro, impossibilitado moralmente de empreender a fuga.

O mestre recebeu-os com asombro; mas D. Leonor, sem dar tempo a reflectir, disse: — Resgatámos a cabeça de vosso irmão e como não temos um reino para dá-lo em troca ao generoso D. João, empenhamos a nossa real palavra de que Albuquerque lhe seria restituída.

Dito isto tomou a rainha das mãos de Roman o estandarte castelhano e o fez alçar nas muralhas, antes que D. Henrique tivesse

ITALICO

Mas que assunto hei de tratar hoje, dia de festa para a Gazeta? Tratar de politica? Não que a politica nem sempre é uma coisa que possa tratar-se...

A festa de S. João chega até nossos dias cheia de lenda e poesia e encanto. E o povo crente e sincero, alimenta ainda hoje a crença, vive da tradição e da lenda...

E, na verdade, é lindo, muito lindo, o chilrear folião e descuidado das raparigas, pedaços de mocidade cheios de encanto e vida, debandando de madrugada em busca dalguma fonte mermurante onde vão mitigar a sede com a agua santa do S. João.

E que sede a das almas juvenis e quentes que desabrocham em noites cálidas de Junho, febris e comunicativas como a alegria!...

Depois duma noite inteira cheia de danças e cantares as raparigas lá vão palidas mas frescotas de palpitações de amor, pelo braço do par, talvez o namorado, o noivo, o eleito, a desafiar a aurora, alegres e felizes, como andorinhas...

E já sol alto voltam a casa a acariar em segredo alguma visão de esperança, astro de amor e luz que se lhes acendeu na alma em noites de foguetas...

A mocidade é como a flor, é como a andorinha. Deixai-a voar até ás nuvens que as pesadas desilusões da existencia hão de trazer o rouxinol das madrugadas á realidade do mundo.

NEVES RODRIGUES.

Pinto de Almeida

As nossas felicitações pela sua nomeação a lente do Instituto Superior de Agronomia. O sr. Pinto de Almeida é um professor antigo no saber e moderno na orientação do ensino.

Faz falta á Escola Nacional de Agricultura, de que era um distintissimo ornamento.

Mais uma gloria para o Instituto e um vácuo irreparavel para a Escola.

Partido evolucionista

Em propaganda eleitoral, chegaram no domingo de manhã a esta cidade os srs. drs. Antonio José de Almeida, Julio Martins, Camilo Rodrigues e outros membros do partido evolucionista vindos de Lisboa para realizar, em Coimbra, um comício de propaganda eleitoral.

Foi feita ao sr. dr. Antonio José de Almeida, illustre chefe do partido, uma grande manifestação de sympathia á sua chegada, com musica, foguetes, vivas, etc.

Na estação de Alfaiates foi eumpimentado por grande numero de correligionarios da Figueira, que se fizeram acompanhar pela Filarmonia 10 d'Agosto. Muitos deles seguiram para Coimbra, onde se achavam representantes do mesmo partido de todos os concelhos do distrito e grande numero de excursionistas do Porto e Gaia, filiados tambem no mesmo partido.

O sr. dr. Antonio José de Almeida seguiu, a pé, para os paços municipais, acompanhado por muita gente e duas bandas de musica, uma da Figueira e a outra de Coimbra. Em todo o percurso foram levantados muitos vivas a s. ex.ª, á Republica, á Patria, ao partido evolucionista, etc.

Recebido, na Camara, o presidente da commissão administrativa municipal, o sr. dr. Silvio Pelico deu-lhe as boas vindas, bem como a todos os excursionistas de Lisboa, Porto, Gaia, fazendo o elogio das duas grandes cidades.

Falou em seguida o sr. dr. Manuel Granjo, que fez um rapido elogio de Coimbra, dizendo que esta cidade não merece os agravos que tem recebido dos governos, e que o partido evolucionista reparará quando estiver no poder.

Agradeceu a manifestação o sr. dr. Antonio José de Almeida, dizendo que era essa mais significativa e penhorante do que a que ali mesmo lhe foi feita quando era ministro do interior. Recordou que por baixo daquela sala, ha 22 anos feitos no dia 26 do mês findo, foi julgado pela publicação dum artigo contra o rei D. Carlos; hoje trabalhará sem descanço por que se faça uma republica nova e honrada.

Lavantados muitos vivas, seguiu o sr. dr. Antonio José de Almeida para o hotel Avenida, onde almoçou.

Eram quasi 15 horas quando principiou o comicio no Teatro Avenida, completamente cheio de gente, vendo-se todos os camarotes occupados por senhoras.

Presidiu o sr. dr. Antonio José d'Almeida, secretariado pelos srs. drs. Fernandes Costa e Silvio Pelico.

Usaram da palavra os srs. drs. Alves dos Santos, Silvio Pelico (filho), Fernandes Costa, acadêmico de Medicina Pulido Garcia, dr. Julio Martins, dr. Camilo Rodrigues e dr. Antonio José de Almeida.

Todos os oradores combateram o partido democratico e alguns acentuadamente o seu chefe; referiram-se alguns ás questões do opio, Ambaca, portas de Rodam, forminga branca, etc.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida afirmou que o seu partido quando governo terá por objectivo a moral, manterá a ordem nas ruas, quererá a paz nas consciencias e a disciplina na sociedade.

Fará uma revisão completa da lei de separação para dar toda a liberdade de crenças, deixando os seminarios para o ensino ecclesiastico e não querendo saber do dinheiro da Bula. Os padres poderão usar os seus habitos ta-lares.

Só quer uma policia, mas legal. Mostra-se irreconciliavel com o chefe do partido democratico, que tem sido o seu cruel inimigo, pois pretende aniquilar o partido evolucionista.

Quer a paz das consciencias sem pretender saber das crenças de cada um, para evitar factos condenaveis como o de ir registrar cães com o nome de Jesus Cristo.

Far-se-ha a revisão da Constituição com o principio da dissolução, etc.

Foi aprovada uma moção do sr. dr. Fernandes Costa para a propaganda eleitoral, dando um voto de confiança ao sr. dr. Antonio José d'Almeida.

A's 20 horas principiou o banquete no Hotel Avenida. Achavam-se á mesa cerca de 170 convivas.

Foram feitos muitos brindes, sendo o primeiro pelo sr. dr. Fernandes Costa.

Em todos os discursos se acentuou a impossibilidade manifesta duma reconciliação do partido evolucionista com o chefe do partido democratico.

Excursões

No domingo vieram a esta cidade excursões de Lisboa, Porto, Gaia, Granja e Espinho.

No domingo vêem excursões do Porto e Aveiro. A do Porto é promovida pelos empregados dos Armazens Hermjnjios, que distribuirão 2.000 balões a crianças e 2.000 cromos perfumados ás damas.

Ante-onfem estiveram nesta cidade os srs. Abel Costa e João Henriques, delegados da Sociedade Recreio Artístico de Aveiro, afim de tratar, entre outros assumptos, que o commercio nesse dia se conserve aberto até ás 2 horas para os excursionistas poderem daqui levar algumas recordações.

Os delegados conferenciaram com os presidentes de varias associações desta cidade.

A excursão será acompanhada por uma ou duas bandas de musica.

Fala-se em virem este ano mais excursões a Coimbra e até ouvimos que em Lamego se trata da vinda dum grupo de excursionistas á nossa terra.

Muitos dos excursionistas que vieram no domingo foram passar algumas horas no Choupal, donde tiveram de retirar-se por causa da frovoada.

NOVO ESTABELECIMENTO

Acaba de abrir mais um estabelecimento em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, intitulado A Sanitaria.

Aparatosamente instalado, esse estabelecimento fica muito bem ao lado dos seus congengeres, pela forma como se propõe facilitar ao publico a aquisição de materiais modernos de construção, de luz, agua, etc.

Tendo visitado A Sanitaria, chamou-nos a atenção, muito especialmente, um mostruario de finos e delicados azulejos ingleses, para revestir moveis, que consideramos digno de ser visto.

Na secção competente damos o anuncio dessa casa, onde se poderá mais completamente ver o numero de artigos que ella expõe ao publico.

Larapio do cabras

Bernardo Lourenço dos Santos, natural, diz, do Alvôco da Serra, concelho de Ceia, passando pelo logar Chão de Lamas, deu-se á farsa de roubar três cabras a três moradores dali, indo vendê-las aos cabreiros da Adepta.

Pouco feliz na empresa, foi descoberto e terá de ir responder em juizo.

Coimbra artistica e panoramica



COIMBRA — Entre as cidades de Portugal, distingue-se Coimbra pela belleza dos seus contornos, pela largueza das suas formas, pelos esplendores da natureza em que se acha primorosamente engastada. Coimbra é uma cidade escultural. JOÃO D'ANDRADE CORVO

Breve historia de Coimbra

Esta cidade era já sede episcopal antes de cair nas mãos dos mouros, e o tornou logo a ser, apenas se restaurou deles em 1064: é igualmente sede de uma das mais antigas universidades da Europa. A sua situação é em anfiteatro, nas encostas e planuras dum monte, que se levanta na margem direita do Mondego. Estão o dito monte pegado com o terreno do interior por um istmo, que lhe fica ao nascente, e lhe dá a apparencia de uma pequena península.

Foi el-rei D. Manuel que fundou e dotou nesta cidade um hospital da Misericórdia para nele se poderem tratar os pobres gratuitamente.

Os arredores de Coimbra, todos encantadores, são muito férteis e abundantes, sobretudo em azeite, frutas, hortaliças, milho e legumes. Distá 13 leguas de Vizeu, 18 do Porto e 34 de Lisboa.

Esta cidade gosava antigamente de voto em côrtes, tendo como tal assento no primeiro banco.

El-rei D. Afonso VI de Leão deu-lhe honrados fóros e privilegios, confirmados depois por seu genro, o conde D. Henrique, primitivo fundador da monarchia.

Tambem noutro tempo foi cabeça de ducado, cujo titulo el-rei D. João I deu a seu filho o infante D. Pedro.

Este mesmo titulo logrou depois em sua vida D. Jorge de Alencastre, por mercê, que lhe fez seu pae, el-rei D. João II.

No reinado de D. João III este titulo comutou-se depois no de duque de Aveiro.

Em Coimbra estabeleceu o cardeal rei D. Henrique o tribunal do santo officio da inquisição no ano de 1541, tribunal que em 1821 foi extinto, como aconteceu em todas as mais partes do reino onde o havia.

Teve esta cidade em outro tempo um capitão-mór, um sár-

gento-mór e quatro capitães de ordenanças, havendo em toda a sua comarca 95 destes capitães.

Das antigas justicas era sede de um provedor, corregedor, juiz de fóra, conservador, ouvidor, juiz do fisco, almoraxarie e muitos meirinhos, alcaides e escrivães.

A antiga cidade de Coimbra, a quem os romanos chamavam Colimbriga, foi fundada em Condeixa-a-Velha, duas leguas distante da actual Coimbra aos 308 anos antes da era de Cristo pelos povos Colimbrigos, que vieram com os Gálo-Celtas.

Era terra nobilissima, nela havia sumptuosas obras, entre as quais, se contavam arcos romanos e marmores antiquissimos.

Veio o ano 409, em que um diluvio de barbaros inundou todas as Hespanhas.

Os Suevos, comandados pelo seu rei Hermenerico, assenhorearam-se de Galiza, dominando até ao Mondego.

Os Alanos, sob o comando de Resplandiano, occuparam a Lusitania, por elles valorosamente ganhada aos romanos, de que resultou ficar Coimbra consideravelmente arruinada.

Morto pelos seus proprios subditos o dito rei Resplandiano, foi levantado em seu logar Attaces, príncipe da mesma nação, e cavalleiro de muito esforço.

Foi este quem levado pela ambição de estender os seus domínios, veio contra Hermenerico, que venceu e derrotou, acabando

Segundo a opinião do meu amigo, o doutor Levy Maria Jordão, não foi em Condeixa-a-Velha que existiu a antiga cidade de Coimbra, parecendo-lhe não ter ali havido mais do que um arraial romano. Todas as inscrições, que naquella logar se tem achado, diz elle, são unicamente relativas a soldados e nenhuma a qualquer individuo das outras classes. Acrescenta mais o dito meu amigo não se saber ao certo onde fosse a antiga cidade de Coimbra. Pela minha parte deixo aos intendedores da materia a decisão dessa contenda, segundo entretanto o que a fama publica nos diz a tal respeito.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 29

Acção especial, requerida por Joaquina Gomes Cruz, residente na Pedruiha contra Antonio Dias Francisco e mulher, residentes na Calçada do Gato.

Advogado, dr. Parêdes.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto.

Coimbra artistica e panoramica

A Gazeta de Coimbra inicia hoje a publicação duma longa serie de gravuras de Coimbra, seus monumentos, museus, paisagens, que serão acompanhadas por artigos descriptivos.

Artista no arrabamento

Manuel Fernandes da Costa, menor de 15 anos, que diz ser natural de Santarem, e que foi preso por vadiagem, veio a apurar-se ser o autor de varios arrabamentos ultimamente feitos na cidade e circunvisinhanças, trabalho em que parece se tem mostrado um... artista de merito.

Ele foi, tambem, o autor do arrabamento na serralheria do regimento 23, e, como o rapazinho não arromba por simples praser, mas para roubar, vem a ser um pouco mais complicada a sua situação perante o poder judicial, ao qual está entregue.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Promovida por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade realisou-se na Sé Catedral a annunciada festividade do Coração de Jesus, assistindo a ella em todos os dias festivos desusada concurrencia de fieis.

No domingo, dia em que se realisou a principal festividade, o grandioso templo apresentava um empolgante aspecto, já pela decoração que era artistica, já pela quantidade de alfaias e flores que enchiam toda a capela-mór, onde brilhantemente recamado de luses, se destacava o magnifico trono de prata só aproveitado nas grandes festividade da Catedral.

Pregou brilhantemente o reverendo vigario capitular, sr. cônego Dias Andrade.

Nos três dias anteriores sr. ns. drs. Gonçalves Cerejeira, Almeida Correia e Carlos Esteves, que tambem agradaram muito.

Durante o dia de domingo a Sé foi imensamente visitada, assistindo á festividade da manhã e da tarde grandioso numero de fieis, onde predominava a mais selecta sociedade coimbricense.

O respeito ali havido foi sempre o mais completo.

A decoração do templo foi confiada á casa de decorações de Mesquita & Irmão, a qual confirmou mais uma vez os creditos de que justamente goza.

visita a Coimbra de centenas de pessoas de Lisboa, Porto, Espinho, Granja, etc., muitas das quaes visitaram a Sé Catedral, ficaram verdadeiramente impressionados com a magestade do templo, não encobridno a sua satisfação e mesmo o seu espanto quando lhes foi dito que todo o trono da capela-mór era de prata.

Tambem no antigo mosteiro de Santa Clara principiaram na ultima sexta-feira ás novenas que precedem a festividade da Rainha Santa, que ali tem logar no proximo domingo.

A mesa da confraria tenciona imprimir todo o brilho á festa religiosa, sendo de esperar grande concurrencia de fieis.

SILENCIO ABSOLUTO!

Coimbra está sem voz no parlamento.

Durante a discussão do orçamento não faltaram deputados e senadores a reclamarem para os seus circulos.

Para Coimbra nem um! Não houve quem levantasse a voz á pedir qualquer coisa de tanto que cá se precisa!

Silencio em toda a linha!

Socios inscritos. Album da cidade. Guia do viajante. Reorganização da policia. Excursões. Nota final

Socios inscritos independentemente drs datas da inscrição:

Dr. Porfirio Novais
Dr. Carlos Lebre
Sergio Domingos
José da Silva Santos

Reuniu sexta feira passada, nos Paços do Concelho, a commissão encarregada de organizar o Album da cidade e conjuntamente com ella os seus illustres e dedicados colaboradores.

Presidiu o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, secretariado pelos srs. dr. Carvalho Lucas e Cassiano Martins Ribeiro.

Foi aprovado o projecto do Album que foi elaborado pelos srs. drs. Costa Lobo e Brito e Silva e Albino Caetano da Silva.

Agora vai-se tratar da sua rapida execução.

A parte litteraria será incumbida á alta competencia do illustre poeta sr. Eugenio de Castro, tudo levando a crer que s. ex.ª não se recusará a prestar esse valioso serviço á cidade.

Ainda esta semana será o sr. Eugenio de Castro procurado pela commissão que ficou encarregada de lhe comunicar tão acertada resolução e que é composta dos srs. drs. Julio Henriques, Silvio Pelico e Manuel Braga e Albino Caetano da Silva.

Deve chegar brevemente a esta cidade o sr. Marques Abreu, justamente considerado o primeiro gravador portuguez, a fim de activamente se occupar da parte illustrada do Guia do viajante em Coimbra, publicação official da Sociedade de Defesa e Propaganda.

A parte litteraria já está concluida.

Na sessão de segunda feira da Camara dos Deputados, foi aprovado o acrescimo da dotação necessaria para a reorganização da policia civil desta cidade, reclamação esta formulada pelos delegados da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda perante o sr. Presidente do Ministerio, na sua ida a Lisboa por occasião dos ultimos e graves acontecimentos desta cidade.

Esse acrescimo de dotação é de 15 contos de reis.

A Direcção da Sociedade tinha renovado, nestes ultimos dias, com a mais firme e energica insistencia, a sua justissima reclamação, quer perante o sr. Presidente do Ministerio, quer perante os chefes dos varios partidos politicos.

E pois da mais pura evidencia que a Sociedade de Defesa e Propaganda acaba de prestar á cidade mais um relevantissimo serviço, que oxalá não seja o ultimo, como tudo leva a crer que não será.

A boa vontade do sr. Governador Civil, sr. dr. José Ferreira da Silva, um bom e dedicado amigo de Coimbra, deve a Sociedade de Defesa e Propaganda o mais valioso e leal concurso na consecução do exito alcançado pelos seus aturados esforços.

De justiça é confessar-lo.

Quando á Guarda Republicana, dignou-se o sr. Governador Civil comunicar, por escrito, á Direcção da Sociedade, que até ao fim do ano será collocada nesta cidade uma secção permanente.

Era esta uma das duas reclamações formuladas pelos delegados da Direcção.

A hora em que escrevemos não se sabe o que o governo resolveria sobre o assumpto; porém, dada a sua importancia para a manutenção da ordem publica, a Sociedade de Defesa e Propaganda não o largará de mãos e insistirá para que se conserve nesta cidade o destacamento que aqui se encontra até que seja criada a secção permanente destinada a Coimbra.

No proximo domingo, visitam esta cidade duas numerosas excursões: a promovida pelos empregados dos Grandes Armazens Hermjnjios, do Porto, e a promovida pela Sociedade Recreio Artístico, de Aveiro.

A Direcção espera-las na gare.

Com a primeira virão os directores e empregados superiores dos Grandes Armazens, suas familias e representantes da imprensa portuense.

Esta será obsequiosamente recebida pela Direcção; pensa-se em offerecer-lhe um passeio a Penacova e uma taça de champagne no Mirante.

Nota final

Em resposta ao telegrama que a Direcção dirigiu ao sr. Presidente do Ministerio, s. ex.ª dignou-se responder, domingo, pela forma seguinte:

Continuo com todo o empenho a defender os interesses de Coimbra.

CURSOS DE FERIAS

Repetições das disciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Education civica, musica e instrução militar

: COLEGIO MONDEGO — P. da Inquisição, Coimbra : :

Secção literaria

O BANQUETE DE TIBERIO

Ao festivo Lyeu! Erguei as taças, as taças de oiro, amigos! Podeis crer que são por nós as cépas mais as Graças, e que a vida é só isto — amar! beber!

Disse o Cesar. Do alto, ás luzes baças, não cessam, lentamente, de chover folhas de rosa. Exaustas de prazer, rolam, nuas, escravas de cem raças.

Bruscamente, um soluço de agonia suspende os corações, e como o vento passou, gemendo, entre a ruidosa orgia.

Longe, sobre uma cruz, nesse momento por um sonho de amor, Alguem havia saltado ao ceu o derradeiro alento!

M. CARDOSO MARTA

Noticias militares

Conferencias

No quartel do 2.º grupo de companhias de saúde realizou-se a 21.ª palestra educativa o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. João d'Andrade. Discorreu o tema: *Jogos de sport; sua confrontação como processos de desenvolvimento fisico, harmonico* mostrando estudo consciencioso do assunto, que expoz em linguagem desprezenciosa.

No mesmo quartel realizou-se a 22.ª palestra educativa o aluno de medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Vicente de Gouveia. Versou o tema: *Contagio pelos insectos* — produzindo uma lição instrutiva para a maioria do auditorio.

Foi esta a ultima palestra do corrente ano.

A ambas as conferencias presidiu o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

Companhia de saúde
O licenciamento dos recrutas deste grupo é no dia 9 de Julho corrente.

O juramento de bandeiras effectuar-se-ha em 5 de Julho. Em consequencia da ausencia do comandante efectivo do grupo, sr. dr. Lima Duque, o juramento será prestado sobre a espada do comandante interino, sr. dr. Baeta Neves.

O quartel estará, nesse dia, em festa, como nos anos anteriores. Discursará, no acto, o sr. dr. Fernando Monterroso, comandante do grupo.

Foram concedidos 97 estudos para reparações na secretaria do grupo, estando as obras já em andamento.

Pela 5.ª divisão
Pediui 30 dias de licença disciplinar o major Crespo Frazão e o alferes Martinho Barata, de artilharia n.º 2.

Pediui para ser colocado em infantaria n.º 26 quando promovido alferes o aspirante a officio de infantaria n.º 24 André Pacheco e para infantaria 28 quando promovido a major, o capitão do mesmo Alberto Ganilho.

Pediui para ser colocado em caminho, quando promovido a 1.º sargento, o 2.º sargento de infantaria 23 Antonio Monteiro Lourenço.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao 2.º sargento de infantaria 35, Manuel Nunes Farinha.

Pediui para lhe ser averbado o matrimonio e o nascimento de uma filha, o tenente de infantaria de reserva 23, Belisario Pimenta.

Foi contratado para fazer parte da junta do recrutamento do Distrito de Reserva 35, o medico civil, sr. dr. Carlos da Costa Mota.

Pediui para ser readmetido por mais um ano, o 2.º sargento de infantaria 23, Eurico Ermínio Brno.

Pediui para lhe ser averbado o 2.º ano do Liceo o 2.º sargento de infantaria 23, Palha d'Almeida.

tilharia n.º 2, Joaquim José Marques Moreira.

Foi promovido a capitão e colocado no regimento de cavalaria 11 o tenente de cavalaria 8, Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Foi reformado o coronel de artilharia inspector do material de guerra da 5.ª Divisão, Julio Hipolito Soares, por ter sido julgado incapaz.

UNIVERSIDADE

Os jurís e dias dos exames na Faculdade de Direito de Coimbra são como seguem:

Legislação civil comparada, drs. Norton de Matos e Pinto Coelho, 27 de Julho; Direito romano, drs. Oliveira Guimarães e Paulo Meira, 25 de Julho; Noções de Direito civil, drs. Botelho da Costa e Carneiro Pacheco, 3 e 4 de Julho; Historia do direito português, drs. Oliveira Guimarães e Caeiro da Mata, 27, 28 e 29 de Julho; 1.ª cadeira de Direito civil, drs. Botelho da Costa e Guilherme Moreira, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14 e 15 de Julho; Economia politica, drs. Garcia e Marnoco, 1, 3, 4 e 6 de Agosto; Direito politico, drs. Botelho da Costa e Rocha Saraiva, 1 de Julho; 2.ª cadeira de Direito civil, drs. Norton de Matos e Pinto Coelho, 13, 14, 16, 17, 18, 20 e 25 de Julho; Direito administrativo, drs. Botelho da Costa e Rocha Saraiva, 17, 18, 20 e 21 de Julho; Finanças, drs. Garcia e Marnoco, 7, 8, 10, 11, 13, 14 e 15 de Agosto; Direito penal, drs. Oliveira Guimarães e Caeiro da Mata, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de Julho; Direito comercial, drs. Norton de Matos e Pinto Coelho, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10 e 11 de Julho; Administração colonial, drs. Oliveira Guimarães e Rocha Saraiva, 1, 3, 4 e 5 de Agosto; Processo penal, drs. Oliveira Guimarães e Caeiro da Mata, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23 e 24 de Julho; Organização judicial, drs. Garcia e Alberto dos Reis, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 13 e 14 de Julho; Processos especiais, drs. Garcia e Alberto dos Reis, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 30 e 31 de Julho; Prática extra-judicial, drs. Norton de Pacheco, 28, 30 e 31 de Julho e 1, 3, 4 e 6 de Agosto; Direito internacional, drs. Botelho da Costa e Alvaro Vilela, 25, 27, 28 e 31 de Julho e 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12 e 14 de Agosto.

Nas Faculdades de Medicina e Sciencias comteçam hoje os exames praticos.

Reune-se amanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

No dia 8 comteçam os exames (prova escrita) do curso do 4.º ano para o magisterio secundario.

Reune-se amanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

No dia 8 comteçam os exames (prova escrita) do curso do 4.º ano para o magisterio secundario.

Reune-se amanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

No dia 8 comteçam os exames (prova escrita) do curso do 4.º ano para o magisterio secundario.

Reune-se amanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

No dia 8 comteçam os exames (prova escrita) do curso do 4.º ano para o magisterio secundario.

Reune-se amanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

No dia 8 comteçam os exames (prova escrita) do curso do 4.º ano para o magisterio secundario.

Reune-se amanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

No dia 8 comteçam os exames (prova escrita) do curso do 4.º ano para o magisterio secundario.

Reune-se amanhã a Congregação da Faculdade de Medicina.

Vida social e operaria

Lei dos accidentes do trabalho

Agora que estão nomeados os delegados das associações operarias para a constituição do tribunal de arbitros avindores (accidentes de trabalho), não é de todo desabitado frisar aqui alguns pontos que merecem ser registados e bem ponderados.

O tribunal de Coimbra pouco ou nada pode satisfazer ás exigencias da lei, porque lhe faltam um grande numero de delegados de classes que, embora não organizadas, os podiam nomear, em sessões magnas.

Das muitas classes que faltam, temos as seguintes:
Das minas e pedreiras;
Das fabricas e officinas metalurgicas e de força motriz;

Dos estabelecimentos onde se produzem ou se utilizam industrialmente materias explosivas ou inflamaveis, insalubres ou toxicas;

Da construção, reparação, conservação e exploração de vias ferreas, portos, pontes, estradas, diques, aqueductos, poços, esgotos e outros trabalhos similares;

Dos trabalhos agricolas e florestais onde se faça uso de maquinas movidas por motores hinstimados;

De condução, tratamento, guarda ou pastagens de gado bravo;

Dos serviços de carga e descarga;

Dos serviços de transporte por via terrestre e fluvial;

Dos armazens e depositos de carvão, lenha, madeira e materias de construção;

Dos teatros e outras casas de espectáculo, quando assalariados;

Das corporações de assalariados da salvação publica;

Dos estabelecimentos de gaz e electricidade;

De colocação e conservação das redes telegraficas ou telefonicas;

Dos trabalhos de colocação, reparação e desmontagem de aparelhos electricos e pyra-ricos;

Depois, ha 13 meses que foi promulgada a lei e até hoje ainda não se constituiram em Coimbra as sociedades mutuas dos patrões, que devem depositar na Caixa Geral dos Depositos a quantia de 10.000\$00, quando tomassem riscos de profissões diversas.

Não nos consta tambem que se haja constituído aqui uma delegação ou agencia dos conselhos de seguros, com sede em Lisboa, e para os quais cada companhia nacional tinha que depositar na Caixa Geral dos Depositos 20.000\$00 e as estrangeiras 40.000\$00.

Ha ainda mais cosas a frisar, o que faremos nos numeros seguintes.

O sr. presidente da camara mandou circular ás associações de classe dos operarios do municipio, funileiros e artes graficas, que ainda não nomearam delegados ao tribunal, para que os nomeiem até ao proximo dia 7 do corrente.

União Artistica
Recebemos o relatório e contas da gerencia de 1913 da Associação de socorros mutuos União Artistica Combricense.

A receita foi de 2.040\$93,2 e a despesa de 1.126\$70, o que dá um saldo positivo de 914\$23,2.

Durante o ano foram admitidos 64 socios, eliminados 20 e faleceram 7, existindo em 31 de Dezembro 545 socios.

Mocós de fretes
Vai reorganizar-se a associação de classe dos mocós de fretes, que ha bastante tempo se encontra paralisada.

Oxali que se venha diante esta ideia, pois que se torna necessario que se organizem todas as classes.

para o publico, seria tambem a criação de uma agencia de arrendamentos de predios, onde com facilidade as familias que assim precisavam poderiam obter informações seguras das casas que houvessem para arrendar, das suas acomodações, estado e preços das rendas, evitando assim a fatigante estopada e perda de tempo, por essa cidade fóra, em procura de casas com escritos.

Em Lisboa já existe a publicação do *Boletim das casas*, contendo uteis esclarecimentos acerca das casas que ha para alugar.

E' pois á prestimosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que, com tanto interesse, entregamos tão importante assunto, esperando que, devido á sua valiosa interferencia, possa conseguir dos bons filhos desta terra, pelo seu patriotismo e recursos, que alguns por si, ou em sociedade, se prestem da melhor vontade á realização de tais agencias, para o bem geral dos habitantes de Coimbra.

Assim o esperamos.

Coimbra — Levi Correia.

Sociedade Protectora das Animas
Esta benemerita e prestantissima sociedade realiza no dia 12 do corrente uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos das escolas deste concelho premiados no concurso inter-escolar.

No mesmo dia serão tambem inaugurados os bebedouros para os animas.

Postos em liberdade
Foram postos em liberdade os individuos que haviam sido presos para averiguações por causa do importante roubo ha dias cometido no Museu de Arte Sacra da Sé.

Apesar do aumento de formato do nosso jornal e de lhe acrescentarmos mais duas paginas, não nos foi possível dar publicidade a todos os artigos e annuncijs que nos foram enviados.

Esperamos, pois, que os nossos amaveis colaboradores e annuncijs nos relevem esta falta, que brevemente será reparada.

Correspondencias
Montemor-o-Velho, 30. — A comemoração do 3.º anniversario do vosso mui acreditado jornal *Gazeta de Coimbra*, deseja associar-me, saudando-a em burilada frase, que podesse ser o transunto do meu sentir e do meu apreço votado á orientação condignamente mantida no campo da imparcialidade que tem presidido á narração dos factos e aos interesses da formosa principessa do Mondego, defendidos com vigor, com amor proprio, sempre mantidos na vossa folha.

Anniversarios, são assás triviaes; a todas as horas, dias e instantes, os ha; uma arcanidade nos uma ingrima de saudade que parece escaldar-nos as faces á sua passagem; outros fazendo-nos soltar um suspiro que se perde no infinito, levando consigo segredos insondaveis; outros que nos fazem vergar a fronte ao peso do remorso; outros que nos desprendem dos labios um sorriso cynico e traizorico, como que ainda deliciao-nos na vitima; outros que nos extasiam ao contemplar as reluzentes condecorações alcançadas no campo da batalha ao som do clarim guerreiro, fructo duma cilada ou destreza ao preço do sangue dos nossos irmãos; outros, finalmente, comemorados do trabalho á luz frouxa de um candeeiro sobre as folhas do papel, e dessa luz frouxa, surge aquella que illumina os espiritos, corrige os vicios, emancipa a sociedade e leva a longinquos paragens a starração de acontecimentos, a alavanca social do progresso e do bem.

Uma ultima categoria pertencem vós, meu presado e velho amigo Arrobas, nem quero deixar-me arrebatar pela carreira vertiginosa da fantasia que nos conduz ao extase, nem tão pouco perguntar-vos o preço do vosso trabalho.

Deve ele ser de canceiras, lutas, contrariedades, aplausos duns, ironias doutros; o destino conduziu-vos para essa senda.

O que a imprensa deveria ser... mas o que é, em grande parte, não o digo... Aceital, porém, a minha convicção de que pertencês áquella imprensa, digna do mais rasgado elogio, e não julgais isto o preço das linhas que tendes posto generosamente á minha disposição, mas sim a expansão do meu sentir.

Aceital, pois, meu caro Arrobas, um abraço das mais sinceras felicitações. Não quero nem devo alongar-me mais, empanando assim a vossa festa.

Do meu silencio fazei a tradução que o vosso espirito vos ditar, e continuai sempre trabalhando pelo bem da sociedade, pela defesa dessa cidade, que na historia occupa lugar de destaque; evitae que o futuro vá violar o seu glorioso passado e lembrai-vos de que o homem é só responsavel pelo mal que faz, como pelo bem que deixa de fazer.

Seu sincero e leal amigo

ALFAIATARIA DA MANAÇÃO
Corte primoroso
Acabamento esmerado

A RECEITA

mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Corporações administrativas
JUNTA GERAL
Aprovou os orçamentos seguintes:

Ordinario da Irmandade da Senhora do Rosario, da paróquia de Eiras, concelho de Coimbra, para o corrente ano economico, e um suplementar para o mesmo ano, do Asilo de Mendicidade de Coimbra, e para o ano de 1914-1915 os ordinarios das Confrarias do Santissimo, da Sé Cathedral de Coimbra e do Furadouro, concelho de Condeixa; da Misericórdia e do Hospital da Louza, e da Confraria da Senhora do Rosario, de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo.

DESASTRES
As 10 e meia de hoje foi atropelada, junto da 2.ª esquadra policial, uma mulhersinha de Cernache, Rosa da Silva Gaspar, casada, por um automovel guiado pelo sr. Antonio Carvalho.

O motivo, ao que parece, foi, nessa altura, ir a passar o regimento de infantaria 23, e Rosa Gaspar não reparar no automovel que, a pequena velocidade, se desviava do regimento.

O condutor do carro chegou ainda a gritar, não conseguindo, todavia, evitar o desastre, devido a precipitação da mulhersinha.

A atropelada foi conduzida, no mesmo automovel, ao hospital.

Na estação de Alfárellos, um dos carregadores que anda no serviço de manobras, sofreu o esmagamento duma das mãos, entalada entre as bombas de dois vagons.

Concurso hipico
Nos dias 5, 6 e 7 de Julho realizou-se no campo dos Bentos o concurso hipico promovido pelo *Tiro e Sport*.

Tomarão parte distintos cavalleiros, já inscritos.

As provas principiam ás 14 horas, em todos os tres dias.

No dia 5, provas de Ensaio e Omnium.

No dia 6, Prova Nacional e Percuro de caça.

No dia 7, Prova grande premio de Coimbra.

Sempre novidades em casimiras pa- ra fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

apenas com 18 anos, a sr.ª D. Maria do Carmo Gabriel e Melo, filha estremosa e querida do nosso bom amigo sr. Joaquim Albino Gabriel e Melo, estimado bolicante nesta cidade.

O funeral da bondosa senhora foi bastante concorrido.

Faleceu tambem o sr. Manuel Barreiro Junior, marchante no mercado de D. Pedro VI.

Em Lisboa faleceu a sr.ª D. Leonor Portocarrero da Camara, filha do sr. dr. Filomeno da Camara.

Faleceu hoje victimado por uma pneumonia gripal o sr. Seryolo Maria Brandão, servente da secretaria da Universidade.

A's familias dos extinctos enviamos a expressão sentida do nosso profundo pesar.

Morto pelo comboio
Deu entrada na morgue o cadaver dum velhote, de 78 anos, Joaquim dos Santos, barbeiro e marido da guarda da linha ao passo nivel de Taveiro.

Saia, o desgraçado, para ir pelos logares proximos barbear os freguezes e, seguindo descuidadamente pela linha, sem atender a um comboio que avançava, foi colhido por ele, tendo morte instantanea.

ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS
(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietarios, do logar e freguesia de Almalaguês, desta comarca, actualmente ausentes em parte incerta, para, no prazo de cinco dias, a contar do termo dos mesmos editos, pagarem a Emilia de Jesus; viuva, proprietaria, tambem de Almalaguês, a quantia de escudos 95\$000 que lhe emprestou, pelo prazo de um ano, por titulos particulares de 13 de Novembro de 1903 e 31 de Outubro de 1912, o primeiro da quantia de 49\$00, a juro anual de 3\$06 e o segundo da de 46\$00; a juro de 6 1/2 % por cuja quantia de 95\$00, juro do ultimo ano e do corrente, custas, despesas do levantamento do deposito, havendo-o, e honorarios de advogado e salarios de procurador, lhes move a respectiva execucao nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907; ou nomearem, dentro do mesmo prazo, bens á pehora suficientes para pagamento de tudo, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente, e seguir a execucao o's seus devidos termos até final, nos termos do artigo 16.º e seguintes do citado decreto de 29 de Maio de 1907.

Verifiquei a exatidão, O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

POLICIA
Retirou de Coimbra a policia do Porto que se encontrava nesta cidade desde os ultimos acontecimentos.

E' opinio geral que prestou bons serviços.

Quando teremos nós uma policia sufficiente para a regular manutenção da ordem publica em Coimbra?

Estamos á espera. Coimbra não pode permanecer assim, sem guarnição sufficiente para os movimentos anormais.

Revista de arte sacra
Esteve nesta cidade o distinto fotografo sr. Cunha Morais, da Casa Biel, do Porto, que aqui veio tirar fotografias de objectos de arte sacra para uma revista que vai encetar a sua publicação naquella cidade.

OBITUARIO
Faleceu a sr.ª D. Ana dos Santos Azevedo, mãe muito estremosa dos srs. Antonio, Adelino e Ildio dos Santos Azevedo, e sogra do sr. José Correa de Almeida, 1.º aspirante telegrafo-postal.

Tambem se finou nesta cidade,

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

LISBOA

Telefone n.º 1346

End. teleg. FREILI

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 25 de junho de 1914

SAO PAULO DE COIMBRA

3,20 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,22 Tramway. Alfaiões e Figueira.
 8,45 Mixto. Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
 10,05 Mixto. Alfai., Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,53 Rapido. Alfai., Entronc. e Lish.
 11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
 12,30 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
 15,30 Sud-express. Pamp., Paris e Entronc.-Lisboa.
 16 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
 17,05 Omnibus. Alfai., Entronc. e Lish.
 19,27 Rapido. Entronc. e Lish.
 19,30 Omnibus. Pamp. e Porto.
 21,52 Rapido. Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

COIMBRA E LISBOA

0,10 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
 4,05 Correo. Lish., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,12 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,33 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
 12,09 Lish. e Entronc.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,12 Porto e Pamp.
 15,30 Omnibus. Louzã e Mir.
 16,10 Sud-express. Lish., Entronc. e de Pamp. e Paris.
 16,30 Omnibus. Lish., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 20,17 Porto e Pamp.
 20,17 Entronc., Alfai. e Fig.
 Rapido. Porto e Pamp.
 22,22 Lish., Entronc. e Fig.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

DIVIDENDO

Desde o proximo dia 1 de Julho está em pagamento nesta Agencia o dividendo do 1.º semestre de 1914 das accões deste Banco, á razão de 3\$00 por acción.

Coimbra, 27 de Junho de 1914.

Pela agencia do Banco de Portugal em Coimbra

OS AGENTES

M. Palhoto.

No impedimento do agente,

O 1.º empregado,

Antonio Augusto Lourenço.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 2 de Julho proximo, pelas 14 horas, volta de novo á praça, nos Paços do Concelho, para ser arrematada a obra de reparação da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha, a Vil de Matos, parte compreendida entre a Portela da Zombaria e o aqueduto do Berleirão, na extensão de 316,00.

A base de licitação é de 162\$50 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados na reparação das obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O presidente,

Silvio Pellico

SENHORA

Uma senhora honesta deseja collocação em casa de familia de respeitabilidade, para dirigir o serviço domestico.

Não se importa de ordenado, o que deseja é levar na sua companhia uma creança sua filha.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Não se tendo realisado por falta de numero, a assembleia geral convocada para hoje, são novamente convidados os excellentissimos accionistas desta Companhia a reunirem no dia 5 do proximo mês de Julho, na sede da Companhia, pelas 13 horas, para o fim indicado no convite de 5 do corrente. Coimbra, 21 de Junho de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) Dr. Gonçalo Xavier Almeida Garrett.

Bazar de Pariz

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maqui- + + + nas para barbear, etc. + + +

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente moda para calçado, em preto e cor, a **TRICANA DE COIMBRA**

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalizações para agua e gaz. + + + Montagens electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

A. AMADO & C.ª

Manufatura de mobilias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o **perigo social das doencas venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas.)

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

4.ª edição melhorada

Guia do viajante no Bussaco

Com doze belas estampas e um mapa



Preço 700 reis. Á venda nas principais livrarias

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisaciones em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado ja conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 214

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Derooy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de sementeira, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gasolina com bomba e tirando 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda morada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um prédio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito prédio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo dia 16 de Julho, pelas 13 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho a obra de reparação de 3 parcelas do pavimento da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo — lanço da Portela do Gato a Almalagães.

A base de licitação é de 450\$00 e o deposito provisorio de 11\$25.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na reparação de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O presidente,

Silvio Pellico

José Faredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

ANUNCIO

José do Vale e Joaquim Maria d'Almeida, residentes nesta cidade, pretendem licença para estabelecer um deposito de carboréto de calcio, na rua Sá da Bandeira, n.ºs 7 a 13, freguezia da Sé Nova, desta cidade. E como o dito deposito se acha compreendido na tabela anexa do Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes — **cheiro incomodo e incalubre e perigo de incendio e explosão** — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto e do Decreto de 23 de Abril de 1908, são pelo presente convidadas as autoridades publicas, os chefes e agentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentarem na Administração deste Concelho, dentro de 30 dias, contados da data deste, as suas reclamações por escrito, contra a concessão da licença de que se trata.

Coimbra, 29 de Junho de 1914.

José do Vale

Joaquim Maria d'Almeida.

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

A' venda na livraria

FRANÇA & ARMENIO

LIVREIROS-EDITORES

Arco de Almedina, 2 e 3

Rua Ferreira Borges, 77 a 82

COIMBRA

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO

(2.º VOLUME)

A Roda de Portugal consta de 2 vol. de 470 paginas cada um ao preço de 500 reis. É uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte:

«A Roda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo.»

A linda terra portuguesa, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre hygiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enternecidas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, como patriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorizada, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAI, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades; todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal 1500

de melo sal 1500

de 1.º, com sal, a 80 e 90

de fina para cozinha, a 80 e 90

VENDAS PARA REVENDER

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR

JORGE CAPINHA

Preço, 350 reis

Livraria Editora de Moura

Marques — Coimbra

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara municipal de Coimbra faz saber, que no dia 16 de Julho proximo, pelas 13 horas, dá de empreitada em praça publica, nos Paços do Concelho, a obra de reparação da estrada municipal de Cernache á Cegonha — 1.º lanço de Cernache a Vila Pouca.

A base de licitação é de 411\$28 e o deposito provisorio de 10\$50.

As condições para esta empreitada acham-se patentes na reparação de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O presidente,

Silvio Pellico

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicação interior. Também se vende o prédio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade, chamada a Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 quilómetros de Coimbra.

Compõe-se de casas de habitação, abogoria, eira, terras de rega, água nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.

Para mais esclarecimentos, escrever a Antonio Mendes Junior, Souzaelas.

Oleo puro de fígado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoiros LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CONVO

LOTERIA

Sexta feira, 3 de Julho

Premio maior 20:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasales e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geras. Análises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Queris ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a possa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Indenizações pagas, 1.281.679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio, 56

2000 mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este anuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8-15 dias por meio do genuino balmam Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balmam Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balmam Nokah é o unico remedio da ciencia moderna que dá resultado em 8-15 dias produzindo tal efeito nas partes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de imprigar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efectivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balmam Nokah sete semanas sem que o emedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica prohibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balmam Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balmam Nokah. Com gosto recomendaria a V. S. por gratidão. V. Ob. — J. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balmam Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caída do cabelo de manoura que appareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balmam Nokah por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta G. Holm, Gøthbergade, 12.

A pacote de Nokah custa 2500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado acoço.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)

Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Lições de guitarra

PRECISA-SE de bom professor para lecionar em casa do aluno. Ladeira do Seminario, 18.

Merceria e cervejaria

DE

José Pereira Delgado

Rua da Sofia, 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de merceria, vinhos, Champagne.

Cerveja ao copo

Anuncio

Recebem-se propostas em carta fechada para a pintura das janelas, varandas e portas exteriores das casas que pertencem á herança do falecido Antonio Alves da Rocha Freitas, situadas na rua de Sá da Bandeira, n.º 91, e outra na rua da Sofia, n.º 54.

A pintura será feita com 3 demãos e com as cores existentes. O oleo a empregar na pintura será fornecido pela casa. As propostas dirigem-se para o cartorio do advogado nesta cidade, dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges, n.º 34, até ao dia 8 de Julho proximo.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem entregar um fio de ouro com uns berloques do mesmo metal, que se perdeu no domingo, 21, do Almiega até á entrada de Santa Clara. O seu valor material pouco ou nenhum é, mas o seu valor estimativo vale muito para a pessoa que o perdeu. Dirigir a Fernando Vasques David Vieira, Santo Antonio dos Olivais, ou na fabrica de meias dos srs. Anibal de Lima & Irmão, Limitada.

CAIXEIRO

PRECISA-SE um na merceria da rua dos Coutinhos, n.º 14.

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais. Pátio Pequeno da Inquisição, — Coimbra.

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37, 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

EDITAL

A Comissao Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber, que no dia 16 de Julho proximo, pelas 13 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do concelho, a 1.ª empreitada de reparação da rua dos Casaes do Campo; freguesia de S. Martinho do Bispo, na extensão de 200,00.

A base de licitação é de 199\$64 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1914.

O presidente, Silvio Pelico

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-11 — COIMBRA.

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 †† COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas

Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança.

Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de seda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de seda e imitação. Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfiados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azeitina dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.º 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

Instrução primaria

Luzia da Silva e Costa, professora do magisterio primario de ensino livre, vem por este meio notificar ao publico que aceita creanças de ambos os sexos, as quais habilita para os exames do 1.º e 2.º graus de instrução primaria, em sua casa na Travessa da Matematica, 9 — Coimbra.



A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel.

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,000; semestre, 1,533; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Brazil, ano, 3,453 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; rep-tições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes pr-ços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Acção do parlamento

Não se pode ocultar a cruel verdade de que a acção do parlamento português já ha muitos anos tem sido esteril.

Os assuntos mais essenciaes e palpitantes não teem ali sido tratados, ou o são por tal modo, que bem denotam não merecerem a devida atenção dos representantes do país.

Se ha questão de interesse geral a resolver, vai-se adiando e ás vezes a tal ponto que se deixam passar sessões indefinidamente sem que se lembrem desses assuntos.

Entretanto nem se adiam nem se esquecem de tudo quanto possa importar escândalo. Para isto apparece sempre quem queira entrar na contenda. Estes assuntos sobrelevam aos de interesse publico.

Ha questões de caracter especialmente politico e outras de ordem moral e ordem economica, financeira, etc.

A instrução, por exemplo, é deficiente, chegando mesmo até a ser escassa. Emquanto ella não chegar a todos os pontos, ainda os mais reconditos, não desaparecerá essa avalanche de analfabetos que nos envergonha.

Não ha muito tempo que lemos algures que faltam 5.000 escolas primarias para o país ser dotado convenientemente das que precisa para facilitar a instrução elemental aos que desejam aproveitar-se della.

Infelizmente é tal o desprezo pela instrução, que chega a haver pais que se recusam terminantemente a mandar os filhos á escola e a ter até horror a ella!

Isto prova simplesmente um grande atrazo, porque sem instrução, pouca ou muita, não pode haver educação nem levantar-se o nivel moral duma sociedade.

Ocupa um logar importantissimo nos assuntos a tratar a questão financeira, que reclama um estudo muito consciencioso, uma energia persistente, conhecimento desse complicado assunto e até mesmo qualidades superiores de estadista para arcar com essa magna questão em que teem sossobrado homens da mais reconhecida competencia e valor intellectual.

Existe uma grande desigualdade nos que trabalham por conta do Estado, havendo alguns funcionarios que ganham muitos contos de reis annuaes por serviços que se não comparam com outros mal remunerados.

Faltam ao commercio elementos para se expandir e desenvolver e a industria está ameaçada duma grave crise com a concorrência estrangeira.

Não se tem sabido aproveitar a magnifica situação geografica do país para a criação de entrepostos.

Portugal, com um vasto dominio colonial bem podia ha muito desenvolver o seu commercio e a sua industria pela exportação para as colonias portuguezas dos seus productos. O que se vai vendo, porém, é diminuir essa exportação.

As condições de vida das classes trabalhadoras e outras de poucos recursos são difficis na occasião presente. Todos se queixam da carestia dos generos de consumo porque tudo tem subido de preço. Entretanto muitas classes não seem soffrido aumentos nos seus salarios pela difficuldade e talvez

As riquêsas naturais do país são muitas, mas mal aproveitadas umas e outras ainda por aproveitar. Deste grande mal sofre, principalmente, a agricultura, que igualmente atravessa uma grande crise.

A produção da terra portuguesa é muito inferior ao que podia e deve produzir e ao que se nota em outros estados com terrenos de aproximadas dimensões.

O nosso lavrador, em geral, sabe pouco. Ha grande falta de escolas agricolas convenientemente organizadas.

As missões ambulantes agricolas podiam prestar um grande serviço, mas não existem senão as criadas por cidadãos benemeritos.

Assim como a agricultura tem falta de escolas, tambem as escolas industriais não corresponsam ás verdadeiras necessidades do país. São deficientes umas, outras não teem professores e mestres á altura das suas responsabilidades. Ha terras onde existem escolas industriais que bem podiam ser adaptadas a especialidades locais e que o não são.

A Escola Industrial desta cidade, por exemplo, bem podia ter uma escola de lavôres, como tem Leiria, para aproveitar a aptidão das tecedeiras das freguezias de Almalaguês, Castelo Viegas, Assafarge, etc., onde trabalham muito bem nesta especialidade, embora com os preceitos mais rudimentares.

E não é tudo isto sómente que constitue os assuntos palpitantes de que os governos se devem ocupar e tambem os representantes do país.

Dê-se balanço ao que ha feito e ao que ha para fazer e verão que o parlamento está muito longe de produzir os desejados frutos e a isto se deve em grande parte o estacionamento dos progressos nacionais.

Se fêz meses estiveram agora as côrtes abertas, a funcionar, chegando muitas sessões a ser prorogadas por muitas horas e a haver sessões noturnas, que foram até alta madrugada.

Dê-se balanço ao que se fez e vejamos se tanto trabalho produziu o que devia produzir de util para o país.

Tesouro da Sé de Coimbra

Os artigos de Martins de Carvalho no *Comimbricense* a que me referi e o successo que os objectos de Coimbra produziram na Exposição retrospectiva de arte ornamental, em Lisboa, levaram o sr. Bispo Conde D. Manuel Correia de Bastos Pina a fundar o Tesouro da Sé que o sr. Ramalho Ortigão e, com toda a justiça, diz deve ser o mais interessante museu de ourivesaria sagrada que existe em Portugal (*O culto da arte em Portugal*, pag. 169).

Em 1898 fazendo a biographia do grande prelado escreve sobre as premodias desta sua obra: Foi a exposição d'arte ornamental realisada em Lisboa 1881, e em que a Sé de Coimbra se fez representar brilhantissimamente, que suggeriu ao sr. Bispo Conde a ideia de reunir num só ponto e de forma a poderem ser facilmente admirados e apreciados os muitos objectos de valor que até alli estiveram occultos ás vistas de todos, e como que ignorados a sua existencia de séculos. S. Ex.ª Rev.ª communicou o seu pensamento ao dr. Filipe Simões, que o aplaudiu como apaixonado cultor da arte que era e admirador entusiasta de tudo que dizia respeito a Coimbra, seu berço querido. Foi elle que por ordem do sr. Bispo Conde encomendou para Paris as primeiras vitrines, não chegando, porém, a ver iniciada a luxuosa instalação do esplendido Tesouro. Não foi sem difficuldades, porque es-

guiu preparar convenientemente dois grandes salões numa dependencia da Sé Cathedral, onde ficaram a coberto de qualquer assalto ou risco de incendio todas as preciosidades inherentes ao culto pertencentes á mesma Cathedral, e bem assim as que se viessem a reunir, provenientes dos conventos da diocese que se fossem extinguido por morte das ultimas religiosas, mas de forma a ser tudo facilmente visto e apreciado.

O facto era novo em Portugal, por isso despertou invejas e malquerenças, umas e outras foram suplantadas por um côro unânime de louvores e benções que ao magnanimo Prelado principiarão a levantar-se de toda a parte onde a arte tinha cultores e o passado verdadeiros apostolos. Quem mais contrariou a poderosa e nunca assás louvavel iniciativa do sr. Bispo Conde foram as secretarias de Estado para quem muitas vezes, quasi sempre, o paiz se limita a Lisboa.

Por isso, e por desejar que as provincias não fossem inteiramente privadas dos seus monumentos artisticos, expunha s. ex.ª rev.ª ao sr. Ministro dos Negocios Ecclesiasticos e da Justiça um officio de 6 de julho de 1887:

Deve ser grande o nosso remorso ou antes a nossa vergonha por termos deixado perder, umas vezes, e por termos arrasado e destruido outras, tantos monumentos e preciosidades historicas das nossas provincias.

E já tempo de emendar a mão e de salvar o pouco que ainda resta; e agora, que pelas facilidades e rapidez de communicações se pode ir facilmente e sem custo a todas as provincias, tirar destas para a capital o que pode chamar e atrair para ellas os visitantes, e dar-lhes merecimento e importancia seria um contracenno, senão até um grave erro economico, e motivo de profundissimo desgosto para as localidades, que se orgulham e gloriam de possuir, desde a mais remota antiguidade, taes prodigios e maravilhas da arte cristã. (D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo de Coimbra, conde de Arganil, esboço biographico, Porto, 1898, pag. 145 a 147).

Foi com effeito tenaz a lucta que o sr. Bispo Conde teve de sustentar, após a fundação do Tesouro e por anos adiante, para que convergissem para ali, pelo menos, os objectos do culto pertencentes aos conventos de freiras que se foram extinguindo, como teei occasião de dizer.

MARQUES GOMES

Pessoal de finanças

Foram nomeados secretarios de finanças: para a Pampilhosa da Serra, o sr. Carlos Fernandes Tomaz; para Poiares, o sr. Francisco de Jesus Lopes Coelho; para Vila Viçosa, o sr. Antonio Carlos Pereira Montenegro, aspirante em Penacova; para Sardoal, o sr. Antonio Cardoso Mota Junior, aspirante em Montemor-o-Velho.

Tomou posse no sabado do seu logar na Inspeção de Finanças, o sr. Antonio Marques Ribeiro, que, a seu pedido, veio transferido do Porto.

Para Lisboa foi transferido o 3.º official, sr. João Cabral.

O aspirante sr. Julio Pessoa Leitão pediu a transferencia para Montemor-o-Velho.

Regressou d'Arganil, de serviço de sindicancia, o inspector sr. Jacinto Nunes, dos impostos.

Passou á inactividade o chefe fiscal, sr. Joaquim Correia d'Almeida Leitão.

Juros de inscrições

Estão em pagamento os juros do 1.º semestre de 1914 dos titulos da divida publica de 3% — coupons e inscrições.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, carta precatória, vinda da comarca de Anadia, para inquirição de testemunhas, extraída da acção ordinaria commercial em que é autor Justino de Sampaio Alegre, residente em Anadia, e ré Ana Rita, residente em Vila Verde.

Ação civil de processo ordinario, requerida por Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto e esposa, residentes na Quinta da Sapatã, contra José Sabino e mulher, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, inventario orfanologico por obito de Inês de Jesus, residente que foi em S. Sebastião.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, carta precatória, vinda da comarca de Montemor-o-Velho, para afixação de editais, extraída do inventario orfanologico por obito de Maria d'Assunção

Coimbra artistica e panoramica

Breve historia de Coimbra

No meio destas vicissitudes cre-se que Coimbra a Velha tornou ainda a ser reedificada pelos romanos.

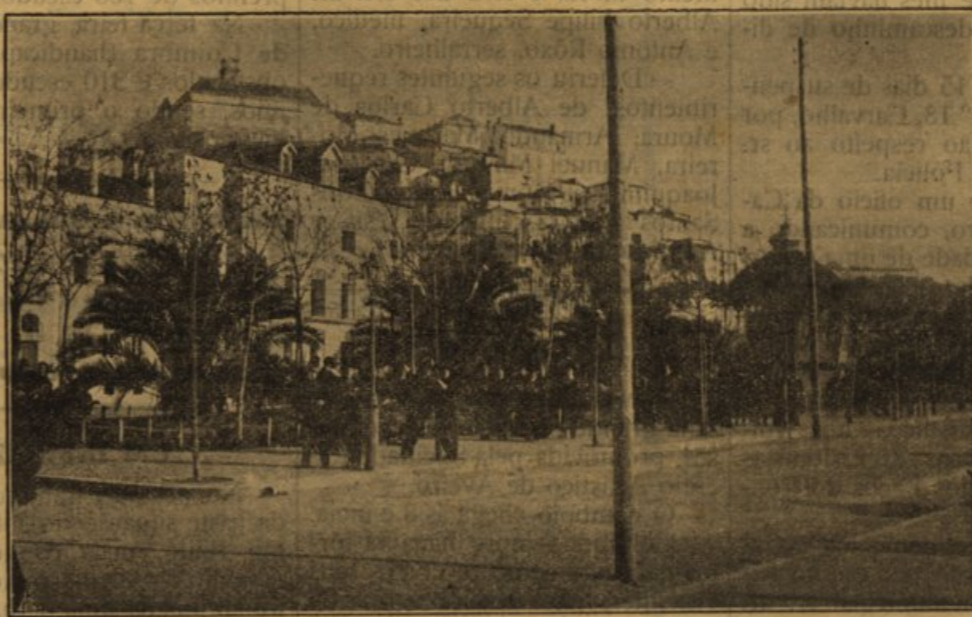
Assim o sustenta Laymundo, dizendo que eles a tornaram a pôr no seu primitivo estado, e a recolher-se dentro dela ao abrigo das suas fortificações; mas que Remismundo, rei dos Suevos, e dos seus sucessores de Hermenerico, novamente a sitiou, e então a des-

truiu, quem veio sobre Coimbra com um grande exercito, e a conquistou ao poder de Hanch, seu tiranico rei, no ano de 448. Segunda vez a tomou aos mouros D. Afonso III de Leão, a quem chamaram o Grande, filho d'el-rei D. Ordonho I, quando castigou o traidor Vostisa, vindo sobre ella com um grande exercito.

Foi Almançor, rei da Cordo-va, quem de novo a sujeitou ao dominio arabe em 29 de Junho de

dando-lhe repetidos assaltos, e continuados combates. Corajosamente se defendeu dentro della o seu rei, Cide Arábun Arabe, que tornou a conquista tão difficil, que D. Fernando esteve para desistir da empreza.

Um engano feliz foi quem lhe deu a victoria. Vestidos com trages mouriscos muitos do seu exercito, que entre si meteram alguns dos prisioneiros mouros, foram-se á porta da *Genicoca*, onde, falan-



AVENIDA EMIDIO NAVARRO

El hoje um dos melhores passeios em Coimbra. A situação é excelente, porque dele se disfruta um dos melhores aspectos do Mondego que lhe corre junto, e se pode apreciar tambem o gracioso anfiteatro da cidade. Nele se reúne habitualmente uma parte da sociedade de Coimbra, e a Academia, que dá um alegre e interessante movimento, principalmente nos dias em que a banda regimental vai tocar ao elegante coreto de ferro, fêto por serralheiros comimbricenses, que tanto se teem evidenciado nos trabalhos de serralharia artistica. Por isso e pela fina disposição dos canteiros cuidadosamente tratados, este passeio é preferido, em geral, pelos habitantes de Coimbra. Coimbra Pitoresca.

truiu por tal modo no ano de 464, que nunca mais tornou a ser povoada como dantes fôra. *Colimbricam pace deceptam deripuit et exhaustit*, diz a cronica dos Ostrogodos.

Apesar disto nunca ficou tão abatida, que não continuasse a ter o seu bispo, que no ano de 625 figurou no oitavo Concilio Toledano.

Aos Alanos, e Suevos succedeu-se a invasão e dominio dos Godos, aos quais tresentos anos depois se seguiu a invasão dos Mouros.

Atravessando estes barbaros o estreito de Gibraltar, tiveram a fortuna de se apoderar da Pinin-sula no ano de 711, depois da famosa batalha do Guadaléte, de que resultou entrar Portugal, e por conseguinte Coimbra, na regra geral da sujeição ao imperio arabe.

O primeiro rei mouro, que teve esta cidade, foi Alboacen, neto de Tarich ou Tarif, o primeiro capitão, que como logar-tenente de Musa vierá de Africa contra el-rei D. Rodrigo, o ultimo rei dos Godos, ao qual venceu, e derrotou naquelle memoravel batalha.

O reino arabe de Coimbra ia desde o Mondego até Agueda, onde era demarcado pelo rio Alva.

Apesar de seguirem diferente religião, os Mouros tornaram-se politicos, permitindo aos cristãos governarem-se pelas suas leis, e costumes, mediante o pagamento dos duplos tributos, que pagavam os Mouros.

Dos restos godos, escapados á já citada batalha do Guadaléte, uma parte refugiou-se em Navarra, e outra nas Asturias.

Estes cuidaram logo em defender-se, elegendo por seu capitão a Pelagio, do sangue real dos godos, ao qual aclamaram em 716 por seu rei, depois da batalha de Cangas de Onis.

Tal foi o principio das diversas monarchias, que a pouco e pouco foram levantando em Espanha sobre a ruina gradual do imperio arabe.

Foi D. Ramiro I, rei de Leão, undécimo successor de Pelagio, como filho de el-rei D. Bermudo, o

997, deixando-a num estado tal de ruina, que por espaço de 7 anos esteve despojava, e deserta.

No fim deste tempo os proprios mouros a reedificaram.

Durante o dominio deste povo já se viu que os cristãos não só podiam celebrar o seu culto religioso, mas até governar-se por meio dos seus condes, segundo os foros, e institutos godos.

Perante esses condes se decidiu sem apelação, nem agravo todas as demandas, e questões pendentes entre Mouros, e cristãos.

A unica excepção á regra geral foi a isenção dada aos monges bentos de Lorvão, que tiveram sempre uma existencia propria, atravessando incolumes todo o dominio arabe.

Tal era o estado de Coimbra, quando D. Fernando I, denominado *Magno*, filho de Conde D. Sancho, que com tantas victorias estendeu os seus estados, subiu ao tronó de Castela.

Tendo vencido, e morto em batalha campal no vale de Tamará a seu cunhado, D. Bermudo, foram ter com elle em Carrion dois monges de convento de Lorvão, e lhe disseram em segredo o estado de abandono em que por parte dos Mouros se achava Coimbra, e a facilidade com que por elle lhes podia ser conquistada.

Consta mais que estas instancias se reuniram as do conde D. Sisnando, que indo-se encontrar tambem com aquele soberano, lhe persuadiu, na conferencia que com elle teve, a conquista de Coimbra.

Assim o afirma o Livro Preto da Sé de Coimbra a folha 7 verso, onde se diz: *transactis multis temporibus, advenit quidam ex partibus hispalis sibilie, nomine consul Dominus Sisnandus, ad laudabilissimum Fredenandum regem, et conciliatus est illi, ut obsideret civitatem quandam, nomine Colimbriam, que tunc a Sarracenis possessa erat.*

Juntado pois D. Fernando um bom exercito, depois de ter já tomado Lamego, Vizeu e outras terras da beira, veio com elle sobre Coimbra, cidade que apertadamente se sitiou por espaço de sete meses-

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Anã me-rece as sympathias da Sociedade. Excursões. Jornalistas portuguezes: a Sociedade oferece-lhes um passeio em automovel:

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

Humberto Fernandes Costa de Carvalho
José Colaço
Calisto Afonso da Silva Poiares (Anã, Quinta do Loureiro).

O sr. José Colaço communicou-nos que deseja ficar inscrito com a quota annual de 2.400 réis. Isto sómente demonstra que o sr. Colaço interessa-se a valer pelo progresso da Sociedade o que equivale a dizer-se que é um bom e dedicado amigo de Coimbra. A Direcção muito agradece.

Anã é uma das localidades do distrito que até hoje, excetuando Coimbra, tem dado á Sociedade maior numero de socios.

A Direcção está animada dos melhores desejos de ser agradável a Anã, que tem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o melhor e mais proveitoso meio de defesa dos seus interesses.

Quando a Sociedade não possa prestar algum serviço, não se esqueçam os habitantes de Anã de a procurar, certos de que a encontrarão sempre animada da melhor vontade de lhes ser agradável e util.

A excursão promovida pela Sociedade Recreio Artistico, de Aveiro, deve chegar amanhã a esta cidade, pelas 8 e meia horas.

A promovida pelos Grandes Armazens Herminios, do Porto, chegará proximo das 10 e meia horas.

Com esta virão os representantes da imprensa do Porto: *Primeiro de Janeiro, Comercio do Porto, Jornal de Noticias, Liberdade, Montanha, Tarde, Parisiana* (Revista illustrada) e correspondente do *Seculo*.

A Direcção da Sociedade cumprimentará, na gare do caminho de ferro, os excursionistas duma e outra cidade; não os recebe na séde, como seria seu desejo, pela simples razão de que a Sociedade ainda a não tem em condições de receber. Só segunda feira é que se começa a fazer a nova instalação.

Aos excursionistas será distribuido um pequeno Roteiro illustrado mandado fazer de proposito para servir nesta occasião e em outras, emquanto não estiver concluido o *Guia do viajante em Coimbra*.

Nota final:

A Direcção da Sociedade resolveu, na sua sessão de quarta feira, acompanhar os membros da imprensa do Porto na visita aos varios estabelecimentos e monumentos da cidade que julga mais dignos das atenções dos nossos visitantes.

Em seguida oferecer-lhes-á um passeio em automovel aos mais pitorescos arredores de Coimbra, não esquecendo o Picoto dos Barbados, Vale de Canas, Choupal, Quinta Regional, Volta da Conraria, Ponte da Portela, etc., e, se houver tempo, seguir-se-ha até Penacova, que é incontestavelmente o mais bello passeio que, sem a fadiga dos grandes percursos, se pode agradávelmente oferecer a quem visite Coimbra. No país, afirmam-no nacionais e estrangeiros, poucos haverá que o excedam no pitoresco e na exuberancia das suas belezas naturais.

Esta cidade só lucrará que se torne conhecido tão lindo trecho da sua região, quando mais não seja, pela simples e evidente razão de que terá de passar por Coimbra, na ida e na volta, e em geral com demora de alguns dias — quem fór a Penacova.

Não se estranhe, pois, que a Sociedade de Defesa e Propaganda de preferencia se esforce por tornar conhecido tão bello e pitoresco passeio: Penacova, hoje, com a rapidez dos transportes de que se dispõe, é por assim dizer — quasi um arrabalde de Coimbra. Pelo menos, nós, quando lá vamos, ficamos sempre com essa

(Continua).

LUZ SORIANO.

de Coimbra, tambem serão convidados os presidentes das duas excursões.

Os jornais do Porto já hoje agradecem á Sociedade a gentileza com que vai distinguir os seus representantes.

Curso para o magisterio

O parlamento approvou um projecto de lei pelo qual serão nomeados professores effectivos dos liceus os professores provisórios que tenham o exercicio de magisterio por 6 anos ou 3 anos de serviços relevantes.

Assim dizem os jornais. Deste modo ficarão sem direito de preferencia os candidatos habilitados com o curso, como tem sido lei e como a boa razão aconselha.

A ser verdade o que se diz, é uma injustiça, tanto mais que o projecto para passar teve de ser incluído na cabazada de projectos que pela calada da noite e até alta madrugada se deixaram passar, sem discussão e até mesmo sem se saber de que se tratava.

Com semelhante lei, perguntamos: para que serve a Faculdade de Letras, se ela não dá direitos de preferencia?

Esta Faculdade em que tantas esperanças havia para o futuro da nossa Universidade, levou a mais forte martelada que lhe podia ser dada. E' mais um favor que a nossa Universidade tem para agradecer.

Foi tão longe a injustiça, que nem sequer se respeitaram direitos adquiridos. E depois os tres anos de serviços relevantes, toda a gente sabe que será uma porta aberta para servir amigos.

Já no ano passado o ministro do interior quiz fazer passar um projecto de lei no mesmo sentido, mas alguém lhe expoz a injustiça que isso representava, desistindo de o fazer.

Mas foi agora por proposta do sr. Tomaz da Fonseca, que terá as suas razões para fazer aprovar um tal projecto.

Os alunos da Faculdade de Letras de Coimbra assim que foram surpreendidos com tal noticia dada pelos jornais, reuniram-se na Associação Academica para protestar contra semelhante lei, resolvendo ir uma comissão a Lisboa apresentar uma representação no sentido de serem respeitados os direitos adquiridos.

Sentimos e muito que o sr. dr. Cid, illustre ministro da instrução, que tão bem tem sabido dirigir-se no exercicio do seu elevado cargo, se veja agora envolvido nesta difficuldade para que, provavelmente não daria parecer favoravel.

ASTHMA BRONCHITE - OPPRESSOES CURADAS pelo Cigarrão de Fumo ESPIC 3 fr. e caixa. Em gross. r. St-Lazare, Paris. Esq. a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

Já principiamos os trabalhos para a exposição de arte que se realiza nos fins de Outubro proximo.

Na proxima semana começarão a ser distribuidas circulares aos amadores e profissionais, convidando-os a concorrerem á exposição.

A comissão tem recebido já algumas adesões de valor, contando que o numero de concorrentes seja bastante avultado, notando-se desde já bastante entusiasmo.

Os seus promotores que são os empregados da Fotografia G. Tinoco, não se tem poupado a esforços para que do seu trabalho resulte alguma coisa de util para as artes conimbricenses.

Dão-se desde já esclarecimentos e toda a correspondencia deverá ser dirigida á Comissão Promotora da Exposição Artistica, Fotografia G. Tinoco, Ameias, 10, Coimbra.

Frederico G. Nunes de Carvalho ADVOGADO Rua do Paço da Inquisição, n.º 1

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA TERCEIRA PARTE IX Aonde vai Roman?

El-rei com quanto um pouco aflito, concedeu a Roman licença de retirar-se e a corte partiu para Medina.

Era uma terça feira, 15 de Maio.

Roman tornou a tomar o caminho que havia atravessado com a rainha, acompanhando-o somente o seu escudeiro e dois pagens; e os dias depois chegou ao castro

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Não se reuniu esta semana, por falta de numero.

CAMARA MUNICIPAL

Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi presente o balancete semanal da tesouraria, acusando o seguinte movimento: receitas cobradas, 2.115\$77; saldo em cofre escudos 6.798\$53.

Teve conhecimento de que a professora de Vil de Matos, Emilia Celeste Leitão, foi nomeada para a escola da Redinha, pelo que resolveu que aquela escola fosse posta a concurso.

Lido um officio do professor official de S. João do Campo, em que enumera os relevantes serviços prestados á instrução pelo benemerito cidadão Serafim Gomes Ferreira, oferecendo arvoredos e trabalhadores para a festa da arvore, contribuindo com dinheiro para livros e material escolar e, finalmente, conseguindo a construção da escola modelo Bermudes, para o que arranjou 300 escudos, madeira, pedra, etc.

A Camara resolveu lançar na acta um voto de louvor áquele prestante cidadão, dando-lhe dele conhecimento por officio.

Deu despacho favoravel aos requerimentos em que Ezequiel Rodrigues Craveiro e Joaquim A. Melo e Maia pediam a anulação das multas que lhes haviam sido impostas por descumprimento de direitos.

Aplicou 15 dias de suspensão ao vigia n.º 18, Carvalho, por haver faltado ao respeito ao sr. Comissario de Policia.

Presente um officio da Camara de Aveiro, comunicando a visita a esta cidade de uma excursão, promovida pela Sociedade Recreio Artistico, a qual chegará a Coimbra no proximo domingo, pelas 8,40 da manhã, fazendo-se representar aquela Camara.

Resolveu dar-lhe as boas-vindas e receber os excursionistas na sala nobre dos Paços do Concelho.

O sr. presidente leu á Camara a exposição por escrito feita pelo medico municipal sr. dr. Alfredo de Freitas, defendendo-se das arguições que lhe haviam sido associadas no commissariado de policia. A Camara reconhecendo que esse acto fôra devido a vingança pessoal, resolveu por unanimidade, julgar a queixa improcedente.

Tomou conhecimento de que no mês findo fôra feita a análise, no Laboratorio de Higiene, a 24 amostras de leite, colhidas pelo sub-delegado de saude sr. dr. Freitas Costa, sendo nma considerada suspeita por conter agua adicionada, e sobre a análise feita á agua para consumo publico dos reservatorios de Santo Antonio e zona baixa, que foi considerada de muitissimo pura; e da zona alta de muita pura.

Atendendo, como é de inteira justiça, uma representação dos moradores da Guarda Inglesa, resolveu secundar mais uma vez, junto da estação competente, para que seja imediatamente aberto ao publico um porto no Mondego que dê serventia áquele local, cujo processo tem o parecer favoravel da direcção dos serviços fluviais e maritimos, que assim se conformou com os desejos sempre expressidos por esta Camara.

Nomeou professor para a escola do sexo masculino de Almalagúes, o 1.º classificado Antonio Dias.

Mapa dos rendimentos dos impostos indirectos no 1.º semestre de 1914: 18.463\$43; mais 409\$82 do que em igual periodo do ano anterior, sendo no ultimo mês, 3.763\$55, mais 732\$33, do que em Julho de 1913.

Rendimento dos electricos: 1.º semestre de 1914: 19.026\$81. O ultimo mês de Junho foi até hoje o de maior movimento, tendo sido vendidos 129.774 bilhetes, rendendo a quantia de 3.927\$11.

Indeferiu o pedido feito pelo professor da escola de S. Bartolomeu, Duarte Mendes da Costa, por não ter direito legal a receber mais vencimento do que aquele que a Camara lhe abona.

O vereador sr. Lucas, informa a Camara do estado verdadeiramente lastimavel em que se encontram os esgotos da cidade

dade baixa e o perigo imminente para a saude dos seus moradores, nomeadamente as ruas das Paadeiras, da Moeda, Largo do Poço, Terreiro da Herva, etc., urgindo que as mais prontas providencias sejam tomadas, pois que tal estado de coisas impossivel se torna continuar.

O publico reclama providencias da Camara, quando é certo que esses serviços estão affectos ás Obras Publicas.

O sr. presidente ficou de se avistar sobre o assunto com o sr. dr. Paulo de Barros, pedindo ao mesmo tempo para que seja limpo o colector da Sofia que agora foi origem das inundações da parte baixa da cidade e dos prejuizos materiais dos seus moradores, evitando-se assim que amanhã possamos ter desastres pessoais a lamentar.

Deu de arrematação a Luis Pedro Pinto, por 224\$10, o concerto na estrada de Cernache a Vila Nova.

Anunciou com 10% de aumento nova arrematação da empreitada na estrada de Vil de Matos, orçada em 162\$60.

Encarregou o condutor Rôxo de fazer o novo estudo para o caminho do Casal da Mizarela, Zorro, etc., junto ás minas da Mizarela.

Concedeu 20 dias de licença, ao sr. dr. Angelo Ferreira, medico do partido em Almalagúes.

Atestou o bom comportamento moral e civil dos srs. dr. Alberto Filipe Sequeira, medico, e Antonio Rôxo, serralleiro.

Deferiu os seguintes requerimentos: de Alberto Carlos de Moura, Armando Marques Moreira, Manuel Miranda Cardoso, Joaquim Reis Gomes, Antonio dos Santos Pereira, Julia de Jesus e Antonio da Silva Mota.

Excursões

Chega amanhã a esta cidade uma grande excursão de aveirenses, promovida pela Sociedade Recreio Artistico de Aveiro.

O comboio chega ás 8 e meia. Coimbra sempre lhana na forma cativante como recebe os seus visitantes, não deixará agora de uma vez mais patentear ao povo de Aveiro a sua estima e velha simpatia.

Do entusiasmo grande que latira entre os excursionistas é prova clara o trecho que segue e que transcrevemos do manifesto por eles distribuido ao publico daquella cidade:

Vai para oito anos que a linda e hospitaleira cidade de Coimbra, a poetica Atenas portuguesa, tão nobre e tão louça, á beira do Mondego, recebeu de braços abertos e no maior dos entusiasmos os filhos desta cidade.

As saudosas recordações que então dali trouxemos ainda perduram indelevelmente em nossa alma de aveirenses, parecendo que já mais se apagará dela a lembrança dos momentos deliciosos que então ali passámos.

E dessa saudosissima recordação temos vivido até hoje, em que novamente nos preparamos para ali sermos recebido fraternalmente, com o mesmo entusiasmo e no mais perfeito dos acolhimentos.

A estação do caminho de ferro de Coimbra, a dar as boas vindas aos filhos desta terra irá tudo quanto de mais considerado e distinto ha naquella velha e ponderosa cidade, a começar pelas prestimosas agremiações locais e findar na Camara Municipal e mais entidades em destaque.

Vê-se por isso que a generosa e sempre hospitaleira cidade de Coimbra deseja, mais uma vez, ser carinhosa e hospitaleira para conosco, que tambem havemos de saber corresponder, estamos disso certos, a esse affecto, a essa gentileza, sendo gentis para com os seus habitantes.

Vivam os conimbricenses! Saudando os excursionistas de Aveiro associamo-nos ao seu entusiasmo e agradecemos as provas de simpatia que exprimem por Coimbra.

Entre o pessoal dos Armazens dos Herminios tambem reina o maior entusiasmo pela sua visita de amanhã a esta cidade, com cujo passeio comemoram o 21.º anniversario da fundação daquelle importante estabelecimento.

Este passeio é constituído apenas pelo pessoal daqueles Armazens e por suas familias e serão acompanhados pelo gerente, conselho de administração, diversas entidades comerciais, representantes da imprensa portuense, etc.

Apoz a sua chegada a esta cidade será organiado um cortejo

Porque está, porem, tão menencorioso?

É mister que devassemos até á sua origem os pesares do cavalleiro.

Cristão nasceu Roman na caolica Toledo; nunca houve cavalleiro mais exato em cumprir os preceitos do severo dogma, nem tão pouco alguém o excedeu já-mais no ardor da fé. Porem, desde do seu casamento com D. Inês e do seu encontro com Jarila, Roman começou de aborrecer as leis da igreja, que o condenavam a uma desgraça eterna, e acabou de exasperar-se o seu genio e de entibiar-se-lhe a piedade, quando viu o arcebispo sancionar uma união que ele julgava sacrilega.

que se dirigirá ao Ateneu Commercial ou á Camara, onde lhes serão dadas as boas vindas.

Duante o percurso serão distribuidos ás creanças 2.000 balões e poesias de saudação impressas em lindissimos crómos perfumados.

O almoço e jantar officiaes realizam-se no Hotel Avenida.

No fim do jantar, pelas 21 horas, realiza-se uma marcha aux flambeaux dedicada aos empregados do commercio de Coimbra, com fogos de bengala, percorrendo algumas ruas desta cidade.

Os excursionistas chegam á esta cidade ás 10 e meia.

Concurso hipico

A'manhã, ás 14 horas, realizam-se as provas (Ensaio e Omnium, handicap) do concurso hipico.

Para o primeiro, 9 obstaculos e premios no valor de 60 escudos. Para o segundo 12 obstaculos e premios no valor de 150 escudos.

Na segunda feira (Nacional-handicap e Percorso de caça), o primeiro com 12 obstaculos com premios de 130 escudo, e o segundo com 14 obstaculos e com premios de 100 escudos.

Na terça feira, grande premio de Coimbra (handicap) com 13 obstaculos e 310 escudos de premios, sendo o primeiro de 150 escudos.

Fernando Lopes ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

UM INFELIZ

No passado numero tratamos da triste situação do infeliz Antonio Pinto, mais conhecido por Antonio da Amalia, pintor, a quem foi amputada uma perna pelo terço superior, no Hospital da Universidade.

Podemos hoje dar a grata noticia de que está prestes a concluir-se nas importantes oficinas do distinto orthopedista portuense, sr. Albino Pinheiro Xavier, uma perna artificial para o infeliz artista que assim verá diminuida a sua desgraça podendo, talvez, com mais facilidade, arranjar qualquer collocação, consentanea com a situação em que se encontra.

Resta-nos dizer que a perna é construída a expensas de varios benefiteiros que se condoeram do pobre operario; e como a quantia angariada não bastasse para o seu pagamento, o construtor, generosamente prescindiu da importancia que faltava e prontificou-se a construir e a colocar a perna como se esta fosse paga integralmente.

Entre dois irmãos

João Francisco Carneiro, do Sargento Mór, depois de breve discussão com seu irmão Joaquim, feriu-lhe uma facada nas costas, cujo ferimento teve de ser cosido com 24 pontos naturais.

O Carneiro deu entrada na 2.ª esquadra e o ferido ficou em tratamento no Hospital da Universidade em virtude do seu estado ser grave.

EQUITAÇÃO

No dia 3 do corrente deram as suas provas de equitação, no picadeiro, ante um jury presidido pelo director da Escola Nacional de Agricultura, sr. Cardoso de Menezes, os alunos do 6.º ano, ficando plenamente aprovados.

Os alunos praticaram o volteio em selim raso, executaram trabalhos de duas pistas, saltos em altura, etc., montando por fim alguns poldros.

A linha electrica rendeu no mês de Junho findo 3.927\$11, mais 1.024\$14, do que em igual mês do ano anterior.

familia, que inclina o filho a adorar o que adora seu pai. O sangue de Regio, sangue de monarcas, reviveu nas veias de Roman, comunicando-lhe todas as suas paixões. Roman pensou na grandeza de alma, nos infortúnios de seu pai e na sua religião, tambem... Ah! disse consigo, se moiro fosse, seria esposo de Jarila...

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 1, o sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

Faz na segunda feira, o sr. Manuel Francisco Antunes, (Pampithosa da Serra).

BATIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra o sr. dr. Egas Moniz.

Com sua ex.ª familia, partiu hoje para Matosinhos, o sr. dr. Rodrigo de Sousa Araújo, que ali se demorará até ao fim de Outubro.

DOENTES

Está gravemente enfermo o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas, antigo professor da Faculdade de Filosofia da nossa Universidade.

Tambem tem estado doente, experimentando já algumas melhoras, o sr. José Augusto Gomes, alferes da Administração Militar.

Canalisação de esgotos

O colector da rua da Sofia está associado e as canalisações recentemente feitas nas ruas do bairro baixo estão por tal forma defeituosas que com qualquer descarga de chuva ficam os canos sem poder dar entrada ás aguas e portanto as ruas inundadas.

Se a chuva é muita, como aconteceu na segunda feira, as ruas parecem inundadas pela cheia do Mondego, perfeitamente navegaveis, entrando a agua nas lojas e armazens comerciais, onde causam importantes prejuizos.

Sabe-se isto muito bem mas tudo se deixa ficar como está, sem uma unica providencia!

A igreja de Santa Cruz, apesar de ser monumento nacional, deixam-a inundar facilmente. E acontece isto desde que desligaram a canalisação do atrio da igreja da rua da Moeda.

Tudo isto se tem dito muitas vezes, sem que se preste um pouquinho de atenção a este grande mal, prejudicialissimo para os moradores dessas ruas, para os comerciantes que ali tem os seus negocios, para o publico em geral.

Isto não pode nem deve continuar assim. São precisas urgentes providencias, que devem começar pelo desassoramento do colector da rua da Sofia. Não ha de ser no inverno que esta obra se ha de fazer.

A canalisação de esgotos de Coimbra tem sido uma obra infeliz por culpa de varios funcionarios e até talvez mesmo por defeito do proprio projecto.

Já foi aconselhado pelos autores deste construir um grande tanque em frente do Jardim da Manga ou no largo em frente do correio para ali darem entrada as terras que veem nos canos quando se dão as enxurradas. Essas terras devem dali ser retiradas logo para ficar o tanque desobstruido.

Porque se não faz esta obra? É por ventura muito difficil ou muito dispendiosa?

Parece-nos que não.

Noticias militares

Louvor

Ao sr. comandante do 2.º grupo de companhias de saude foi dirigida uma nota official pelo sr. inspector geral do serviço de saude do exercito, nos seguintes termos:

É-me muito grato comunicar a V. Ex.ª que S. Ex.ª o ministro da guerra, tomando conhecimento do estado em que se encontra o pessoal desse grupo, pelo relatório por mim apresentado e em que descrevi pormenorissimamente tudo o que tive occasião de observar nessa unidade durante a minha recente visita de inspecção, se dignou significar a sua satisfação pelos bons resultados colhidos no presente periodo pelo que respeita á instrucção e pela rigorosa disciplina que existe nesse corpo.

Pela 5.ª divisão

Apresentaram-se neste commando, afim de fazerem serviço na inspecção dos serviços administrativos, os aspirantes a official: Horacio d'Oliveira Marques, José Tomaz de Sousa Paixão e Cipriano Rodrigues da Costa.

Afim de fazer serviço no D.º de R.º n.º 35, o alferes de infantaria 35, Celestino Rodrigues da Costa.

Afim de ir residir em Lisboa, o major medico reformado, Joaquim Augusto da Costa Martins.

Repeliu este pensamento e arrojou-se aos muros de Albuquerque, decidido a morrer. Mais tarde soube da decisão do arcebispo e então disse com firmesa:

Serei moiro e serei livre.

Na noite de extática contemplação ao luar não cuidara de outra coisa.

Quando, acompanhando a rainha, julgou ouvir o seu nome, repetido por Jarila, dissera tambem: Voltarei breve, Jarila... Voltarei breve...

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suisso.

Afim de tomar parte no concurso hipico que se realiza nesta cidade nos dias 5, 6 e 7, o tenente de cavalaria 11, José Manuel Bacelar Figueira Freire.

Afim de regressar á sua inspecção, o capitão das Inspecção das F. O. Militares, Abel Augusto Dias Urbano.

Afim de baixar ao hospital militar, o capitão de infantaria 24, Wenceslau José Gonçalves de Guimarães.

Escola Prática de Comercio

Estão a terminar as aulas nesta florescente escola, habilmente dirigida pelo nosso bom amigo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

Os resultados que os alunos obtiveram este ano, que é o primeiro em que funcionou a Escola Prática de Comercio, são os mais lisongeiros.

Dirigida por um homem trabalhador e criterioso, dispondum bem organizado e competente corpo docente, este estabelecimento veio preencher uma lacuna que, de ha muito, se fazia sentir em Coimbra, onde é numerosa a classe dos empregados comerciais.

Depois de adquirida a nova

instalação que o seu director pretende dar-lhe, tendo completado e organizado os programas e cursos, a Escola Prática de Comercio poderá rivalisar com os institutos congéneres do país. A frequencia, já bastante elevada, aumenta continuamente, achando-se matriculados já alguns alunos para o proximo ano lectivo.

Felicitando o nosso amigo sr. Olimpio da Cruz, regosijamo-nos com o bom exito dos alunos da sua escola e desejamos que esta continue a sua necessaria e util missão.

Passaportes

Na semana finda em 20 do corrente mês de Junho foram pelo Governo Civil de Coimbra passados 28 passaportes, sendo 24 para varios portos de Brasil, 3 para New York e 1 para S. Francisco da California.

Acompanharam os emigrantes 15 pessoas de familia.

Na semana finda em 27 do mesmo mês foram conferidos 23 passaportes e 1 bilhete de identidade; daqueles 1 para viajar na Fupopa, e 22 para o Brasil; este para Hespanha. Foram 14 as pessoas de familia que acompanharam os impetrantes.

CRONICA DA SEMANA

Fez tres anos de idade a Gazeta de Coimbra.

Quase não passa ainda de criança de peito e já se mostra vaidosa por fazer anos!

Pois que os faça, porque quantos mais contar com honra e proveito, tanto melhor para ela.

A idade dos jornais não é como a dos homens. Estes, quanto mais velhos se tornam, mais se vão de pauperando em forças, amortecendo as faculdades, voltando quase a ser crianças; emquanto que os jornais, á maneira que os anos lhes vão passando por cima mais vão merecendo no conceito publico e revigorando as suas energias para a luta.

É sinal de decadencia a velhice nos homens. Por isso João de Deus, o grande lirico, dizia que em vez de fazer anos, era melhor desfazer-los.

O mesmo não acontece com os jornais, que quanto mais velhos, mais respeitados se tornam na sua existencia.

A Gazeta de Coimbra é ainda muito nova para cantar victoria.

Tres anos!... o que são tres anos de vida?

Passam tão depressa! Uma pessoa chega á velhice quase sem dar por isso. Deixa a teta materna e alguns anos depois já lhe começa a apontar o bigode. Aparece o primeiro cabelo branco, que é a guarda avançada, e depois as rugas; começam a cair-lhe os dentes e dentro de pouco tempo torna-se um velho, ou, antes, volta a ser criança. É então que se entra a pensar no passado e a ter saudades de melhores tempos, crivado de recordações ternas e saudosas, é isto com a firme certeza de que já se não pode voltar para traz.

A Gazeta de Coimbra ainda não mostra os dentes, e Deus a livre de os ter tão depressa para a irem poupando. Ainda lhe não apontam, mas já vai tendo as suas

suas paixões por Jarila. Quando se ama como ele amava, quando se faz de uma mulher um idolo, não se conforma a alma com amala só neste mundo. É mister segui-la no outro. E para segui-la, para encontra-la na gloria ou no paraíso, queria identificar-se com ella, professar a sua religião, salvar-se ou condenar-se com Jarila. Este delirio, repito, é o que condeu Roman á beira do abismo. Os que não amam como ele, não podem comprehender a sua loucura.

A mesma cupula, as mesmas janelas moiriscas e até o mesmo sino. A differença é que, em vez de Maforma, adora-se ali Jesus. São covas que fizeram os moiros para o seu Deus. Acabou o seu culto, e ficaram vazias e silenciosas como as galerias de uma mina explorada. E os cristãos, para se não cansarem em fabricar novos templos, collocaram Jesus nesses lugares profanados e obedecendo á mesma voz do sino, que chamava os infieis ao culto de Maforma, veem orar á Virgem.

Quando vi o povo reunido debaixo daquelle cupula arabesca, parecia-me ter diante dos olhos um cristão, com turbante moirisco. Tambem eu ouvi missa nesta igreja e resei ali por alma de Roman, que naquella mesma igreja, quando era mesquita, abraçou a lei de

HOJE serve de igreja ao povo

CURSOS DE FERIAS

Repetições das disciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Education civica, musica e instrução militar

: : COLÉGIO MONTEGO — P. da Inquisição, Coimbra : :

ITALICO

Li ha dias num jornal da capital um telegrama do estrangeiro que me deixou pensativo. Não que elle trouxesse uma revelação sensacional.

Era curto e simples. Resava assim:

Berne, 1 — Foi inaugurada a primeira etapa da linha ferrea de Fourka a Brigue.

Como se vê isto tudo o que ha de mais banal e passageiro. Dirão porventura alguns dos meus leitores: mas que tem de extraordinario tal telegrama? Que de notavel ou interessante haverá nestas linhas? E estou a sentir já os efeitos de alguma critica malevolta em desabono do bom funcionamento das minhas faculdades mentais.

Mas vamos ao caso: esta nota vinha no meio de muitas outras do estrangeiro. E sabem porque me deu na vista? Muito simplesmente porque todas tratavam de successos politicos e esta da inauguração duma via ferrea. E se considerarmos que isso aconteceu na Suissa, nessa minúscula mas florescente republica, mais e mais se nos fortalece a convicção de que o pequeno estado dos Alpes vive e sabe progredir.

As outras nações, as grandes potencias, tratam de politica, a Suissa trata de desenvolver as suas fontes de riqueza, aperfeiçoando e facilitando a vida nacional. E, ao passo que nas tais grandes potencias vemos muitas vezes surgir enormes e graves conflitos, na Suissa tudo caminha pacificamente.

Que grande lição nestas linhas tão simples! Enquanto uns fabricam maquinas de guerra, navios e couraçados para a guerra, a pequena republica inaugura caminho de ferro! Enquanto aqueles inventam novos meios de dar mais carne para os canhões, esta desenvolve os seus recursos! Enquanto os grandes estados se preocupam com a luta odienta de partidos e homens e seitas, a Suissa aumenta as suas vias de comunicação!

Hoje aponta-se como uma das republicas mais florescentes a pequena confederação dos cantões. Mas porque a não imitam na sua vida ordeira e progressiva?

Os factos dizem mais que as palavras.

NEVES RODRIGUES.

FESTAS NA FIGUEIRA

Realizaram-se com extraordinaria concorrencia as Festas de S. João na Figueira da Foz, que segundo se afirma ultrapassaram a espectativa.

Acerea do fogo de artifício que foi confeccionado por dois artistas, desta cidade, é-nos muito grato transcrever a seguinte local publicada no Diário de Noticias, em correspondencia da Figueira, na qual são feitas as melhores referencias aos pirotecnicos de Coimbra:

Outro numero do programa que igualmente recebeu a consagração dos milhares de forasteiros foi o fogo de artifício, e deixem-nos dizer, que merecidamente.

O fogo não podia ser melhor e os seus confeccionadores, os pirotecnicos srs. Francisco Berardo de Andrade e José Antonio de Oliveira, podem orgulhar-se com soberana vaidade do seu trabalho, perfeito em absoluto. Nunca vimos melhor e mais variado e somos á dizer que difficil se torna confeccionar com mais perfeição.

Pessoas que do estrangeiro tem assistido a festas, onde a pirotecnia se avantajava, apresentando as mais exquísitas novidades, são de opinião que o fogo aqui queimado atingiu o maximo.

Somos igualmente deste parecer, que pela sua variedade notavel, profusa e caprichosa, que a todos deixou superiormente impressionados.

São de Coimbra os seus confeccionadores, e, honra lhes seja, destacam-se como poucos na sua arte, pois a elevam ao cumme da perfeição.

Felicitemos-os com entusiasmo.

Chave perdida

Em nosso poder temos uma chave, que parece ser dum cofre, que foi achada numa das ruas da cidade e entregue nesta redacção, onde será restituída ao seu dono.

Escola-Oficina

Apesar de ha tempos não termos continuado a dar noticia dos

proseguido com bastante actividade.

O nosso presado conterraneo sr. Adelino da Cunha Moura, que se encontra na Ilha do Principe e a quem o sr. Adriano do Nascimento se dirigiu solicitando o seu valioso auxilio para esta instituição, acaba de remeter áquele nosso amigo uma carta, acompanhada da lista de subscrição que se segue:

Adelino Moura.....	10\$00
Rosa Moura.....	5\$00
Nascimento.....	2\$50
José Ramos.....	1\$00
Horacio Soares de Carvalho.....	5\$00
Dr. Antonio Correia dos Santos	5\$00
Dr. Manuel Gomes Araujo Alvares.....	2\$50
Dr. José Firmino Santana.....	2\$50
José Norberto Duarte.....	5\$00
Napoles de Carvalho.....	2\$50
Mario da Costa Abreu.....	5\$00
Antonio Luiz Olaió.....	5\$00
Antonio da Silva Carvalho.....	2\$50
Americo Barata.....	1\$00
Antonio Gomes Malleitas.....	1\$00
Frederico A. Lobo Guimarães.....	1\$00
Manuel Leal.....	1\$00
Manuel Lopes.....	1\$00
Sarro da Cunha.....	1\$50
Augusto de Oliveira Pinto.....	1\$00
Total.....	61\$00

É digno dos maiores louvores o sr. Adelino de Moura, que mais uma vez prova ser um verdadeiro amigo da sua terra, assim como os subscriptores, que sabem muito bem que a Escola-Oficina é digna do seu concurso.

A comissão agradece ao sr. Adelino Moura e a todos que se dignaram concorrer para a subscrição.

Ha dezesseis dias que se encontra bastante doente, e de cama, o nosso amigo sr. Adriano do Nascimento.

É provavel que tenha de sair de Coimbra por algum tempo, a restabelecer-se, pois que a sua saúde se encontra bastante abalada. No entretanto os trabalhos continuarão, ficando o serviço de expediente a ser feito pelo secretario sr. Mario Simões de Brito.

As obras proseguem, porque estão dadas por empreitada ao sr. Fernando do Amaral.

Como é sabido, a direcção tecnica é do sr. Antonio Bravo.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Promoção

Pelo Diário do Governo de 29 do mês ultimo foi promovido a 2.ª official da Repartição Superior de Fazenda de S. Tomé, o nosso conterraneo sr. Marcos Margarido, filho do sr. Marcos José Margarido.

A este nosso estimado amigo e seu filho endressamos o nosso cartão de felicitações.

ABUSOS

Apesar das deliberações tomadas pela Camara Municipal continuam a ser assambarcados o feijão verdes e outros generos, que por esse motivo estão sendo vendidos no mercado por preços excessivamente caros.

Como remediar tais abusos? Não haverá meio de as fazer terminar de vez?

As vendedoras que venderem esses generos para o mercado são assaltadas em diversos pontos da cidade, não chegando sequer a entrar no mercado.

CANTINA ESCOLAR

No teatro da Cantina Escolar dr. Bernardino Machado realisa-se amanhã um espectáculo em que tomam parte os apreciados grupos Sá de Miranda e Club Operario Conimbricense.

Representa-se o drama Quinze dias na Bastilha e Um ensaio do Hamlet.

Agradecemos o convite.

O ROUBO NO TESOURO DA SÉ

Acabam de nos informar que a policia vai na descoberta duma nova pista, a que se está ligando a maior importancia.

Oxalá que ella fructifique, a fim de se descobrir o autor ou autores de tão atrevido e misterioso

Sempre novidades em casimiras para fatos : : ra fatos : :
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Correspondencias

Castelo Viegas, 30 de junho. — Proximo deste logar, realisou-se ontem a tradicional festa de S. Pedro.

Costuma ser uma romaria simples, pacata mesmo, concorrida apenas pela mocidade local, que, na verdade, sabe aproveitar este dia de diversão, e por alguns devotos que ali vão prestar, com todo o entusiasmo, as suas homenagens ao chaveiro-mór do céu, e ouvir as lindas canções das raparigas.

Este ano, porém, teve esta romaria, efectuada em um sitio aliás pitoresco e alegre, mais larga e numerosa concorrencia, principalmente pelos ranchos da vizinha freguesia de Ceira. Nada menos de tres que ali compareceram: o do Sobral, o do Casal e o da Boiça. Todos se apresentaram distintamente ensaiados e preparados, cantando e dançando com a melhor correcção possível, agradando sobremaneira o rancho da Boiça, que, embora fôsse o ultimo a comparecer, deixou no espirito dos assistentes as mais agradaveis impressões pela pericia com que se dessempeñaram. Pena foi que a noite viesse tão cedo pôr termo á diversão que decorreu ordeira e animadamente. É assim que deve fazer-se, porque as festas não são locais nem momentos para discordias, mas para divertimento e confraternização. — C.

SOCIEDADE I. M. P. IO

Na proxima terça-feira reune a direcção, em sessão extraordinaria, para organizar o programa das festas em honra dos illustres instrutores, as quais se realisam no dia 26 do corrente mês.

Haverá concurso de tiro, para o que vai ser elaborado o respectivo programa, sessão solene para inauguração do retrato do venerando chefe do Estado e do sr. coronel Correia Barreto, o illustre ministro da guerra que instituiu as benemeritas e patrioticas sociedades militares e á noite sarau dramatico e desportivo, tendo já começado os ensaios da parte dramatica sob a dedicada e intelligente direcção dum conhecido e autorisado amator.

Reina o maior entusiasmo entre os alistados, por tão simpatica festa, que promete ser brilhante.

Os alistados que devam mais mais de 3 quotas devem-nas pagar, todas ou parte, até ao proximo dia 12, sendo eliminados os que porventura o não façam.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador interino do concelho de Cantanhede o bacharel Luis de Faria Teixeira Lopes, pela exoneração concedida, a seu pedido, ao bacharel Mario de Vasconcelos, que tambem exercia o cargo interinamente.

Vida social e operaria

Sport Club Conimbricense

A assembleia geral desta sociedade, que devia recomenciar amanhã, para continuação dos trabalhos encetados no passado domingo, ficou adiada sine die.

Construção civil

As direcções das associações das quatro classes da construção civil nomearam seu cobrador o sr. João Antonio dos Santos, que começará na proxima semana a exercer este mister.

MOBILIA

VENDE-SE, pela retirada de uma familia, alguma mobilia e diferentes objectos.

ANEMIA
Se soffres de anemia, se ras sentis fadiga, se estais curvado, se padeis de debilidade geral, tomad pelo manhã e á tarde o

PHOSCAO
(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais poderoso dos reconstituintes, o alimento ideal dos convalescentes, dos velhos, dos que padecem do estomago.

Aconselhado por todos os medicos
REMESSA GRATUITA
De uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUYN Hermanos, 32, Hosp. tal, Barcelona, Hespanha
Morcearias, farmacias e drogarias

A. AMADO & C.ª
Manufactura de mobílias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75
TELEFONE 482

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cunhas, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maqui- nas para barbear, etc., etc.

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e cor, a **BRIGANA DE COIMBRA**

Visita dos jornalistas portugueses
A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de ser comunicado pelo presidente da comissão da excursão dos Grandes Armazens Herminios, que amanhã chega a esta cidade, que a imprensa do Porto se fará representar pela seguinte forma:

Comercio do Porto, pelo sr. Antonio Caldeira.
Primeiro de Janeiro, Ernesto de Menezes.
Jornal de Noticias, Luciano Botelho.
Montanha, Corregedor da Fonseca.
Seculo, Sousa Martins (seu agente no Porto).
Acção, Fernandes da Silva.
Falta a indicação do representante da Tarde e da Liberdade cujos nomes ainda não eram conhecidos.

OBITUARIO
Com 80 anos de idade, faleceu o sr. Zacarias Monteiro Guimarães, 1.º aspirante telegrafo postal aposentado, que ha muitos anos residia em Coimbra e aqui conquistara muitas relações pessoais, pelas excellentes qualidades do seu caracter.

Foi sempre um funcionario zeloso, intelligente e honestissimo, e no seu trato pessoal era duma grande afabilidade. Deixou testamento legando o que possuía a seu irmão, sobrinhos, afilhado e criada.

BENEFICIO
Por motivo imprevisto, não se realisou no dia 6 do corrente o espectáculo anunciado em beneficio das Colonias Maritimas, com a opereta Entre Duas Avé-Marias.

Foi transferido para quinta-feira, 9 do corrente.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalizações para agua e gaz. Montagens electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

RECLAMAÇÕES

Ainda se encontram esburacados, carecendo de urgente reparação, os passeios das ruas Candido dos Reis e dos Estudos.

O largo da Sé Velha do lado da livraria Pires precisa ser limpo da erva que ali se vê.

Ha muitas ruas que a limpeza deixa muito a desejar. Os varredores passam com a vassora a correr pelo centro delas afastando o lixo para as valetas. Diz-nos pessoa que merece todo credito, que ao Castelo é frequente ver as valetas cheias de lixo.

Pedimos á camara que ordene o maior rigor na limpeza das ruas e policia que não transija com ninguem, applicando multas a quem abusar.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram feitos neste cemiterio os seguintes enterramentos:

Francisco Ventura, filho de José Maria Ventura e de Emilia Ventura, natural de Coimbra, de 47 anos. No dia 25.

Manuel Barreira Junior, filho de Manuel Antunes Barreira e de Francisca S. Bento, natural de Semide, de 64 anos. No dia 28.

Foram sepultados mais dois cadáveres no cemiterio dos indigentes.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 1.º semestre do corrente ano á razão de 2 1/2% ou \$100 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 1/2 horas da manhã ás 3 da tarde, no escritorio do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS Coimbra
+++ (Telefone n.º 000) +++

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tápada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal.....	1\$00
» a meio sal.....	1\$00
» de 1.ª, com sal, a \$80 e \$90	
» fina para cozinha, a \$60 e \$70	

VENDAS PARA REVENDER

DESAPARECEU
De Santo Antonio dos Olivais um cão perdigueiro, todo branco, com duas malhas pretas no lombo e nas orelhas, pertencente ao sr. João Marques Bicho.

«Dão-se alvicas a quem a entregar a seu dono ou lhe indicar onde ele está.
Procede-se judicialmente contra quem o deter.

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR JORGE CAPINHA
Preço, 350 réis

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 14 do corrente, pelas 10 horas, na secretaria dos Hospitais da Universidade, volta pela segunda vez á praça, para se dar de arrematação, convindo o preço, o fermeamento de arroz, chá perola, bacalhau, azeite de oliveira, pão da familia, calçado novo e concerto no usado, lenha de pinheiro, em achas, e carvão de cêpa, para consumo dos ditos Hospitais, no ano economico de 1914-1915.

As condições acham-se patentes na referida Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 2 de Julho de 1914.

O administrador substituto,
L. dos Santos Viegas.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 9 de Julho corrente, pelas 14 horas, volta de novo á praça, nos Paços do Concelho, com 10% de aumento, para ser arrematada a obra de reparação da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos, parte comprehendida entre a portela da Zombaria e aqueducto do Berlegão, na extensão de 316m,0.

A base de licitação é de 167\$20 e o deposito provisorio de 6\$00.

As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados na repartição das obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1914.

O presidente,
Silvio Pelico

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalizações de agua e gás, quintal com arvoredos de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.
Nesta redacção se diz.

DIYHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, rua Visconde da Luz, 7-1.ª — Coimbra, telefone 449.

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.ºs 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritório do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

Forno de cal parda

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua cal parda, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidratante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal que como se vê é de excelente qualidade encontra-se á venda ao Ingote — Arco Pintado.

Arrendam-se

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem tres compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.
Trata-se com seu o dono

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Rua Ferreira Borges, 119 a 123 †† COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rápida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silenciosa de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação. Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfiados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Oleo puro de ligado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
RUA DO CORVO

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade, chamada a Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 kilometros de Coimbra.

Compõe-se de casas de habitação, abogoria, eira, terras de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mató.

Para mais esclarecimentos, escrever a Antonio Mendes Junior, Souzaelas.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicação interior. Também se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroi, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de sementeira, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda morada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que pertence o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Casa de Educação e Ensino
PARA MENINAS
Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal
Instrução primaria e secundaria, portugues, francez, inglez, musica, pintura, labores, plogravura, etc.
Ensino ministrado só por senhoras
Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.
Rua da Manutenção, 9-11 — COIMBRA.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º
Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever Royal Standart. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para alugar

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., Derby, Sirius, Marco, Vinde, Nero e outras marcas. Pianos Gaveau Krause e Kolski, maquinas de coser Nauman, Oceana.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patinos BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima variedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA
Inden sações pagas, L.281:679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14
Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS
Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

MANUEL DIAS
Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, fesas e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brassões, etc. FREDERICO GRAVADOR tem estúdio em Paris, de 1880 a 1914, com oficinas em gabinetes proprios, em proprio de sua. Tudo de primeira qualidade. Preços de 3 a 500 mil réis de ouro. Tem 3 salões em Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY L. ABEIJA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas 910 reis
5 caixas 4\$050

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais. Ha grande sortido tanto em borracha como em accessorios.

Oleos, gazolina e massa consistente. Bicycletes e motocicletes

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do logar e freguesia de Almalagães, desta comarca, actualmente ausentes em parte incerta, para, no prazo de cinco dias, a contar do termo dos mesmos editos, pagarem a Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, tambem de Almalagães, a quantia de escudos 95\$000 que lhe emprestou, pelo prazo de um ano, por titulos particulares de 13 de Novembro de 1903 e 31 de Outubro de 1912, o primeiro da quantia de 49\$00, a juro anual de 3\$06, e o segundo da de 46\$00, a juro de 6 1/2 %, por cuja quantia de 95\$00, juro do ultimo ano e do corrente, custas, despesas do levantamento do deposito, havendo-o, e honorarios de advogado e salarios de procurador, lhes move a respectiva execução nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907; ou nomearem, dentro do mesmo prazo, bens á penhora suficientes para pagamento de tudo, sob pena de não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente, e seguir a execução os seus devidos termos até final, nos termos do artigo 16.º e seguintes do citado decreto de 29 de Maio de 1907.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais. Pátio Pequeno da Inquisição, — Coimbra.

MERCEARIA

Artur Pereira Delgado
10, Rua da Sofia, 12
COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc. Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc, etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: S. ABILITADA

Numero telefonico: 514

Anuncio

Recebem-se propostas em carta fechada para a pintura das janelas, varandas e portas exteriores das casas que pertencem á herança do falecido Antonio Alves da Rocha Freitas, situadas na rua de Sá da Bandeira, n.º 91, e outra na rua da Sofia, n.º 54.

A pintura será feita com 3 demãos e com as cores existentes.

O oleo a empregar na pintura será fornecido pela casa.

As propostas dirigem-se para o cartorio do advogado nesta cidade, dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges, n.º 34, até ao dia 8 de Julho proximo.

CAIXEIRO

PRECISA-SE um na mercearia da rua dos Coutinhos, n.º 14.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.
Rua da Manutenção Milifar, 9 e 11, — Coimbra.

OLIVAL

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, gatinheiro, etc.
Nesta redacção se diz.

SENHORA

Uma senhora honesta deseja colocação em casa de familia de respeitabilidade, para dirigir o serviço domestico.

Não se importa de ordenado, o que deseja é levar na sua com-

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propagando deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/4 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.